ANNO XLIX. NUMERO 126 — TERÇA FEIRA 3 DE JUNHO DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 1092.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica aberto um credito supplementar ás verbas da lei do orçamento vigente, na importancia de 1 9:742$236 rs., sendo a sua distribuição feita assim:

§ 14	Art 4.º	19:201$000
§ 15	idem idem.	4:078$000
§ 4	idem idem.	2:600$000
§ 2	idem 3.º	1:554$700
§ 1	idem idem.	1:121$333
§ 1	idem 6.º	201$000
§ 2	idem idem.	634$010
§ 6	idem 10.º	25:016$984
§ 2	idem 8.º	12:448$045
§ 1	idem 7.º	10:243$60
§ 2	idem 1.º	6:648$917
§ 5	idem 7.º	554$135
§ 1	idem 10.º	1:870$464
§ 4	idem idem.	1:830$864
§ 3	idem idem	2:000$000
§ 7	idem idem.	1:399$228
§ 9	idem idem.	11:212$966
§	idem 13.º	600$000
§	idem 11.º	5:101$730
§	idem 15.º	11:325$000
§ 2	idem 2.º	500$000

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de maio de 1873, 52º da independencia e do imperio.

L. S. *Henrique Pereira de Lucena.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de maio de 1873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

LEI N. 1093.

O bacharel Henrique Pereira de Lucena, commendador da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, juiz de direito e presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo. 1.º Além das comarcas existentes nesta provincia, ficam creadas mais as seguintes:

§ 1.º A da Victoria, que se comporá do municipio de Santo Antão, desmembrado da Escada, ficando a esta comarca annexado o municipio de Gamelleira.

§ 2.º A de Jaboatão, que se comporá da freguezia deste nome e da de Muribeca, ficando elevado á categoria de villa o povoado de Jaboatão.

§ 3.º A de Bom Jardim, que se comporá do municipio do mesmo nome e desmembrado da comarca do Limoeiro.

§ 4.º A de Panellas, que se comporá do municipio do mesmo nome e desmembrado da comarca de Caruarú.

§ 5.º A de Bezerros, que se comporá do municipio do mesmo nome e desmembrado da comarca do Bonito.

Art. 2.º Fica constituido municipio a freguezia de Alagôa de Baixo, cuja séde será na povoação deste nome, que fica elevada á villa sob a mesma denominação.

Art. 3.º Fica transferida a séde do municipio de Agua Preta para a povoação dos Montes, que fica elevada á categoria de villa sob a denominação de Palmares.

Art. 4.º A villa da Escada fica elevada á categoria de cidade.

Art. 5.º O escrivão do jury do termo da Escada exercerá por distribuição com o actual o officio de tabellião de notas.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario interino da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 24 de maio de 1873, 52º da independencia e do imperio.

L. S. *Henrique Pereira do Lucena.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 24 de maio de 873.

O secretario interino,
João Diniz Ribeiro da Cunha.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE ABRIL DE 1873.

1ª secção.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—Dou solução ao officio de V. Exc. de 7 do corrente sob n. 376, dizendo-lhe que faça seguir para a côrte somente os sentenciados que se acham vaccinados.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que uma guarda seja postada no arsenal de marinha hoje ás 5 horas da tarde para fazer as honras devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Pará, bacharel Domingos José da Cunha Junior, que segue no vapor *Paraná*, devendo a fortaleza do Brum dar a salva do estyllo por occasião do mencionado vapor demandar a barra.

— Ao mesmo.—Visto ter provado isenção legal o recruta Antonio Bernardo Ferreira, providencie V. Exc. para que seja elle posto em liberdade.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da guerra de 31 de março ultimo ter-se expedido ordem á intendencia da guerra, afim de remetter para esta provincia 4.00 pares de sapatos e 300 de cothurnos para o fornecimento da força de linha e recrutas, assim o declaro a V. Exc para seu conhecimento e devidos effeitos, devendo por conseguinte nos pedidos de fardamento que se tiverem de fazer excluir aquelle artigo emquanto durar esse provimento.—Igual ao director interino do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc os dous inclusos exemplares impressos do relatorio com que abrio a sessão da assembléa legislativa provincial no dia 1º de março do corrente anno.—Iguaes ao inspector do arsenal de marinha, director interino do arsenal de guerra, capitão do porto interino, commandante do presidio de Fernando de Noronha e director das obras militares.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S., logo que este receber, collocar junto á rampa do Campo das Princezas uma lancha, afim de conduzir á agencia da companhia de navegação brasileira 17 caixões, contendo elementos originaes do recenseamento, que tem de seguir para a côrte.

— Ao mesmo.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de março ultimo, ter sido nomeado Manoel Heduviges da Silva para o lugar de mestre da officina de machinas desse arsenal; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que determine ao nomeado que solicite o seu titulo na thesouraria de fazenda.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da guerra do primeiro do corrente, terem sido nomeados José Alfredo de Carvalho e Joaquim Pedro Barretto de Mello Rego Junior, aquelle para o lugar de amanuense do escripturario do ajudante dessa directoria, e este para o de amanuense do almoxarifado desse arsenal; assim declaro a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que determine aos nomeados que sollicitem seus titulos na thesouraria de fazenda.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, sobre proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 4 do corrente n. 659, resolve exonerar, a pedido, o cidadão Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda do cargo de delegado de policia do termo do Cabo.

— O presidente da provincia, sobre proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 4 do corrente, n. 659, resolve nomear o cidadão Paulino Pires Falcão para exercer o cargo de delegado de policia do termo do Cabo.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 34 de infantaria da guarda nacional do municipio de Tacaratú, de 16 de março proximo findo, e á informação de 19 do referido mez, do respectivo commandante superior, resolve nomear o primeiro sargento da primeira companhia, Apolinario Gomes da Silva, para exercer o posto de alferes secretario do referido batalhão.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, capitão do corpo de policia, resolve conceder-lhe quarenta dias de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra desta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente da quinta companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, José Candido de Barros Junior, á informação do respectivo commandante superior em officio n. 586 de hoje datada, resolve conceder-lhe demissão do dito posto, visto ser, como allega, capitão honorario do exercito.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. em ordem a ser d'ora em diante apresentada a esta presidencia a lista dos passageiros, logo que fundearem os vapores no porto desta cidade.

— Ao mesmo. Para seu conhecimento e fins convenientes, incluso remetto por copia a V. S. o officio de 9 do corrente, do engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife á Caxangá, participando a morte de um individuo occasionada pelo trem da mesma estrada ao chegar áquelle povoado.

— Ao mesmo.—Respondendo o officio de V. S. de 31 do mez proximo passado, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser preso e processado o individuo de nome Joaquim Ferreira de Athayde, que evadio-se do quartel do destacamento da villa de Ipojuca.

— Ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que o batalhão da guarda nacional do municipio d'Olinda, sob o seu commando superior, no dia 13 do corrente acompanhe a procissão da Ressurreição, que tem de fazer a mesa regedora da irmandade do Senhor do Bom-Fim da dita cidade.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que o segundo batalhão da guarda nacional do municipio d'Olinda, sob o seu commando superior, acompanhe a sacro-santa imagem do Senhor Morto em procissão, que no dia 11 do corrente pelas 6 horas da tarde tem de sahir da ordem terceira de S. Francisco d'aquella cidade.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. os inclusos autos de vestoria e identidade de pessôas, que, sendo procedidas nos cadaveres dos sentenciados de justiça, Manoel Ferreira do Nascimento Cruz, da provincia do Rio-Grande do Sul, Martinho Gomes Vidal e Mathias (escravo de D. Michaela) desta provincia, me foram remettidos pelo commandante do presidio de Fernando de Noronha com officio n. 262, do 1.º de fevereiro proximo passado.

— Ao juiz de direito do Cabo. Inteirado do quanto expoz Vmc em seu officio de 27 de fevereiro proximo passado, sobre o qual informou o Dr. chefe de policia em 31 de março ultimo, recommendo-lhe que providencie em ordem a ser preso e processado Joaquim Ferreira de Athayde, que se evadio do quartel do destacamento da villa de Ipojuca, certo de que opportunamente será o dito destacamento substituido por outro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando, como solicita em officio de 24 de fevereiro proximo findo, a praça da quarta companhia Silvero Pereira da Silva, visto ter sido considerado incapaz de continuar no serviço.

3ª. secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, attendendo ao exposto no incluso requerimento pelo promotor publico da comarca de Limoeiro, bacharel Augusto Coelho de Moraes, resolvi abonar as faltas correspondentes aos dias 6 a 15 de fevereiro deste anno, e de 17 a 26 de março ultimo, em que por doente deixou o exercicio de seu emprego.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V S. que a 7 do corrente o bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Santo Antão.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as seis inclusas ordens, sendo duas do ministerio da guerra datadas do 1.º e 3 do corrente e quatro em duplicata da repartição de ajudante general, sob ns 924 a 927.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que a 26 do mez proximo findo o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Augusto Coelho de Moraes, assumio o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que a 24 do mez proximo passado o promotor publico da comarca de Bom Conselho, bacharel Manoel José Mendes Bastos, reassumio o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz Gonçalo Gomes de Souza no incluso requerimento, a que se refere sua informação de 7 deste mez, sob n. 474 serie C, resolvi, nos termos do artigo 43 do regulamento do 1.º de dezembro de 1871, releva-lo da multa imposta pelo collector do municipio do Limoeiro, por não haver o supplicante dado á matricula dentro do praso legal uma creança do sexo masculino, filha de sua escrava Joaquina. O que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha, relação nominal e pret juntos, afim de que mande pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Brejo, relativos ao mez de março ultimo, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 30 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, os inclusos titulos de nomeação de José Alfredo de Carvalho e Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Junior, ambos para o arsenal de guerra, bem como de Manoel Heduviges da Silva para o lugar de mestre da officina de machinas do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V S. o titulo de remoção do desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge da relação do Maranhão para a desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 5 do corrente, sob n. 128, com referencia ao officio dessa inspectoria de 17 de março ultimo, n. 115, tenho a dizer que approvo a arrematação do imposto de 60 réis por litro de aguardente, que for consumida na comarca de Nazareth no triennio a terminar em Junho de 1875, e no valor de 510$000, sendo arrematante o bacharel Bento José da Costa.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral interino da instrucção publica em officio de 3 do corrente, sob n. 95, resolve exonerar Thomaz de Araujo e Albuquerque, a seu pedido, do cargo de delegado litterario do districto da freguezia de Santa Agueda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Cecilia Liberata de Oliveira Santos, professora publica de instrucção primaria da povoação de Canhotinho, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 31 de março ultimo, sob n. 93, resolve prorogar por mais 30 dias a licença que lhe foi concedida, a contar do dia em que ella expirou, com os vencimentos na forma da lei.

Officios:

— Ao Exm Sr. presidente da provincia do Amazonas.—A remessa do puz vaccinico que pede V. Exc., no seu officio de 18 de março ultimo, não póde ser satisfeita, por não existir desse preservativo na respectiva repartição e não ter chegado ainda o que foi solicitado do ministro do imperio.

— Ao Exm. Sr. desembargador Manoel José de Freitas Travassos, presidente da provincia do Rio de Janeiro. Accusando a recepção do officio de V. Exc., de 26 de março ultimo, em que me communica haver naquella data assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia, aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e distincta consideração.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Bento.—Em resposta ao officio de Vmc. de 17 de março ultimo, tenho a dizer-lhe que, nos termos do art. 2 do decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, tendo sido annulladas as eleições de eleitores e de juizes de paz dessa freguezia do actual quatriennio, devem ser convocados para a organisação da junta de qualificação os juizes de paz do quatriennio ultimo; entrando neste numero os que se acham residindo em outra parochia por desmembração territorial, se ella affectou a collegio eleitoral diverso, porque neste caso ficam as cousas no seu antigo estado, até que o poder competente resolva sobre a mesma desmembração. Determinando o decreto citado que na especie devem ser convocados os oito cidadãos immediatos em votos ao presidente da junta, o 5.º votado estando no lugar do 4.º, que não prestou juramento e está em estado de cegueira, deve representar a turma dos eleitores, se este não comparecer para tal fim, visto como a cegueira não o priva dos direitos politicos:—aviso n. 368 de 8 de agosto de 1863, nem o juramento é exigido em tal caso:—aviso de 18 de março de 1864.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 do corrente sob n. 360, tenho a dizer-lhe que autoriso a junta administrativa dessa Santa Casa, como por ella foi solicitado, a contractar para o hospital dos Lazaros irmãos de caridade, e neste sentido brevemente tratarei de reformar o respectivo compromisso nesta parte.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio da Illma camara municipal do Recife de 2 do corrente, tenho a dizer que nesta data officio ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas para providenciar sobre a sua reclamação, relativamente ás ruas escavadas na freguezia da Bôa-Vista pela collocação dos canos da companhia Recife Drainage.

5.ª secção.

Officios:

Ao engenheiro Francisco Pereira Passos, em Londres.—Accuso a recepção do officio que em 28 de fevereiro ultimo dirigio-me Vmc., participando ter recebido os desenhos e orçamento da nova ponte da Bôa-Vista, nesta capital, os quaes lhe remetteu o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, e fazendo algumas considerações sobre a construcção da mesma ponte. Em resposta, declaro a Vmc. que a informação por cópia inclusa, prestada pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas desta provincia, satisfaz os esclarecimentos pedidos, e que, segundo ella, não são precisas as modificações por Vmc. propostas.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Remetto incluso por cópia o officio da Illma camara municipal desta cidade, datado de 2 do corrente sob n. 23, afim de que Vmc. providencie com urgencia no sentido de serem restabelecidas no seu antigo estado as ruas excavadas, na freguezia da Bôa-Vista, para a collocação dos canos da companhia Recife Drainage.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da marinha, no vapor *Cruzeiro do Sul*, aos recrutas, Antonio Carolino e José dos Reis Soares de Miranda.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte até a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao 2º cirurgião Dr. Odilon Baptista de Oliveira.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio do imperio, no vapor dessa companhia, que se espera do norte, aos dezesete caixões que a esta acompanham, contendo os elementos originaes do recenseamento procedido nos municipios de Goyanna, Itambé, Rio Formoso, Agua Preta, Santo Antão e Escada, os quaes teem de ser alli entregues á directoria geral de estatistica.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officios:

— Ao commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta aos seus officios de hontem datados, sob ns. 384 e 385, que ficam expedidas as necessarias ordens para serem transportados no vapor *Cruzeiro do Sul*, para a côrte o segundo cadete Domingos Paula Cabral e para as Alagôas o desertor João Baptista dos Santos.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio desta data sob n. 387, que ficam expedidas as necessarias ordens para serem transportados á côrte os sete recrutas mencionados em o dito officio.

Ao commandante do vapor de guerra *Recife*.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem sob n. 345, que nesta data expedio a necessaria ordem, afim de ser transportado á Bahia o 2º cirurgião da armada, Dr. Odilon Baptista de Oliveira.

— Ao capitão do porto interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 83, que fica expedida á conveniente ordem aos agentes da companhia de navegação brasileira, para mandarem transportar a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* os dous recrutas de que trata o citado officio.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o titulo junto de nomeação de Paulino Pires Falcão para delegado do termo do Cabo, de conformidade com o seu officio n. 659 de 4 do corrente.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente, communicando que nessa data lhe foi apresentado pelo administrador interino dos correios o carteiro Sebastião Lins, contra quem o juiz criminal havia expedido mandado de prisão.

— Ao commandante superior do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que portaria desta data concedeu a José Candido de Barros Junior demissão que pedio do posto de tenente da 5ª companhia do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional sob o seu commando superior, de conformidade com a informação de V. S. de hoje datada.

— Ao commandante superior de Tacaratú. O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria desta data, e de conformidade com a proposta que veio annexa ao seu officio de 18 do mez proximo passado, nomeou o 1º sargento da 1ª companhia do batalhão n. 34 da guarda nacional desse municipio, Apolinario Gomes de Sá, para exercer o posto de alferes secretario do referido batalhão.

— Ao commandante superior do municipio do Brejo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda para pagar a Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo os vencimentos da guarda nacional de que trata o seu officio de 30 de março ultimo.

— Ao Sr. desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, communico a V S. que nesta data remetteu-se para a thesouraria de fazenda o titulo de sua remoção da relação da provincia do Maranhão para a desta.

— Ao bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 7 do corrente, participando ter nessa data assumido o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Santo Antão, para o qual foi nomeado.

— Ao promotor publico da comarca do Bom Conselho.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S. de 24 de março ultimo, participando ter nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 do mez proximo findo, participando ter naquella data reassumido o exercicio do seu cargo.

— Ao bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico que por portaria de 12 do mez proximo passado foi V. S. nomeado 3º supplente do substituto do juiz de direito de orphãos desta capital, e não 2º, como por equivoco se lhe communicou em 13 deste mez; devendo V. S. apresentar nesta secretaria o respectivo titulo para corrigir-se o equivoco de que se trata.

4ª secção.

Officios:

— Ao Dr. Joaquim Correia de Araujo, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N 68.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S, afim de ser presente a essa illustre assembléa, o incluso projecto de postura, organisado para tal fim pela camara municipal da villa de Pão d'Alho, como verá do officio junto por cópia.

— Ao mesmo.—N. 96—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo ás mãos de V. S, afim de ser presente á assembléa legislativa provincial, que tomará na devida consideração, a inclusa copia do aviso datado de 29 de março ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publica, declara haver a legação imperial em Londres solicitado a intervenção daquelle ministerio para que seja paga a Charles B. Vignoles a quantia a que se julga com direito como arbitro na questão havida entre esta provincia e Eduardo de Mornay.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que, em vista de sua proposta em officio de 3 do corrente, sob n. 95, resolveu por acto desta data exonerar Thomaz de Araujo Albuquerque, a seu pedido, do cargo de delegado litterario do districto da freguezia de Santa Agueda.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro Paulo José de Oliveira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 8 do corrente, no qual participa que o trem sahido do Recife ás 8 e meia horas da noute, ao chegar ao povoado do Caxangá, matou um homem de côr preta, que estava sobre a estrada.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar recebido o officio de Vv. Ss., desta data, em que communicam ter chegado hoje dos portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, e que se destina amanhã aos do sul.

— Aos Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio de Vv. Ss, de hontem, em que participam que o vapor *Gaston de Orleans*, chegado nesse dia da Bahia com escala pelos portos de Sergipe e Alagoas, regressará com a mesma escala hoje ás 4 horas da tarde.

2 secção.

Officio:

— Ao commandante superior do Recife.—Sirva-se V. S. de dar suas ordens para que ás 6 horas da manhãa do dia 13 do corrente se ache postada em frente da igreja matriz do Corpo Santo uma guarda de honra, afim de acompanhar o SS. Viatico, que tem de sahir em procissão para os enfermos daquella freguezia.

5 secção.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar á côrte por conta do ministerio da guerra sómente os sete recrutas constantes da relação junta, ficando sem effeito a portaria de 7 do corrente que mandou transportar áquelle destino 30 recrutas.

Relação á que se refere a portaria supra.

Antonio da Silva Cigano, Bellarmino Correia de Souza, Gabriel Nunes Salvador, Ignacio José Rufino, Joaquim Bernardo do Prado, José Raymundo Curado, Manoel do Nascimento Bezerra.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar á côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, o 2º cadete Domingos de Paula Cabral, que assentou praça voluntariamente nesta provincia, com destino á um dos corpos da guarnição da mesma côrte.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira dêem suas ordens para que seja transportado á provincia das Alagoas por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, que para alli segue hoje, o desertor da companhia de infantaria da mesma provincia, João Baptista dos Santos.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 31 DE MAIO DE 1873.

Antonio da Costa e Sá.—Certifique, não havendo inconveniente.

Clementino Teixeira de Magalhães.—Não tendo sido ainda multado o supplicante, é extemporaneo o seu recurso.

Estanislão Kostik de Albuquerque.—Prove o supplicante ser o unico herdeiro de seu fallecido irmão, ou autorisado pelos demais, para receber a quantia que pede.

Fielden Brothers. Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o collector respectivo.

Tenente-coronel José Soares de Mello Avellius.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

José Barbosa de Oliveira.—O supplicante será opportunamente submettido a julgamento.

José Candido de Souza Costa.—Como requer.

José Rodrigues Campello.—Requeira o supplicante ás autoridades judiciaes, para isso competentes.

Liliosa Silvina de Oliveira e Silva.—Indeferido.

Padre Manoel Lopes Rodrigues de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Marianna Augusta da Rocha Bastos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel do Carmo Ribeiro.—O supplicante exiba a planta do terreno que deseja transferir.

Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, ouvindo a estação respectiva.

Pedro Antonio da Silva.—Em vista da informação do commandante de policia, nada ha a deferir.

Silvestre Ribeiro de Albuquerque.—Aguarde o supplicante a ordem do thesouro, que não poderá tardar.

Vicente Teixeira Bacellar.—Recorra o supplicante á thesouraria de fazenda, que é a competente para tomar conhecimento da materia e deferir como fôr justo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de junho de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1º de junho de 1873.

N 1026—Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me scientificar a V. Exc. que, das participações recebidas hoje nesta repartição, consta que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

No dia 31 de maio ultimo, á minha ordem, Manoel Francisco Antonio, vindo do termo de Bonito; e os desacisados João Ferreira da Silva, e Francisco Leão de São Pedro, até que possam ser admittidos no hospicio dos alienados,

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Amelia Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

No dia 1º do corrente, á minha ordem, Ananias, escravo de João da Silva Ferreira, por desordem.

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Thomaz, á requisição do consul francez.

A' ordem do de S. Antonio, Vicente, escravo de Jeronymo de Figueiredo, sem declaração do motivo; Pedro Alexandre Baptista, por crime de ferimento, e Ivo de Farias, á minha disposição.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Matheus da Silva Soares, por uso de armas defezas.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Manoel, escravo de Manoel José de Araujo, á requisição deste.

A' ordem do de Belem, Luiz Alves de Souza, por crime de ferimentos graves.

Por officio desta data, participou-me o subdelegado da Bôa-Vista, que hontem pelas 10 e meia horas da manhã, Leonarda e Thereza, escravos de Antonio Joaquim Ferreira Porto, morador no 2º andar do sobrado n. 22 á rua da Imperatriz, travando-se de razões, e destas resultou sahir a segunda com a cabeça quebrada; que nessa occasião, subindo Porto para a sua casa, e temendo Leonarda ser castigada, precipitou-se do terraço, cahindo na officina de marcineria de Remigio Kneipe, resultando disto ficar com a coixa direita fracturada; e que apenas teve conhecimento deste facto, dirigio-se a aquelle lugar e fez as competentes vistorias.

Finalmente a ordem e tranquillidade publica não soffreram alteração.

O que tudo communico a V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia interino, *Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 27 Srs. deputados:

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Alexandrina Marques Mascarenhas, professora da villa do Triampho, pedindo o pagamento da quantia de 33$320.—A' commissão de orçamento provincial.

Foi lido, julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão um projecto da commissão de justiça civil e criminal, deferindo a petição de Luiz Ferreira Bandeira de Mello, extinguindo os officios de tabellião do publico e judicial que eram exercidos por Francisco Xavier Cavalcante.

Foram em seguida lidas e approvadas as redacções dos projectos ns. 74 e 75 deste anno.

Passando á ordem dia foi approvado em 1.ª discussão o projecto n. 67 deste anno, autorisando a concessão de um prazo para conclusão dos trabalhos da estrada do norte, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Ratis e Silva, e bem assim em 2ª discussão o projecto n. 69, que regula o serviço dos escrivães desta cidade com algumas emendas e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Gomes Parente; em 3ª o de n. 68, que autorisa a aposentadoria do ex-tenente do corpo de policia João Pereira Lagos; finalmente em 3ª o de n. 54, (orçamento provincial) com mais algumas emendas, orando os Srs. Góes Cavalcante, Gomes Parente e Olympio Marques, ficando por isso o projecto dependente de uma outra discussão na fórma do regimento.

Tendo dado a hora Sr. presidente levanta a sessão e dá para ordem do dia, além das materias já designadas a 2ª discussão do projecto n. 67 e 3ª do de n. 69, ambos deste anno.

Collectorias provinciaes.—Por portaria da presidencia da provincia, de 28 de maio, foram nomeados para as collectorias provinciaes dos seguintes municipios:

Buique.—Fiscal interino, major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante; collector, capitão Dorindo da Cunha Lima; escrivão, Turiano Nunes dos Reis Campello; cobrador, Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante.

Bom Conselho.—Fiscal, bacharel Manoel José Mendes Bastos; collector, Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda; escrivão, Americo Infante Marinho Falcão; cobrador, Esperidião Gomes de Araujo.

Garanhuns.—Fiscal interino, tenente coronel Antonio Victor Correa; collector, Eulalio Epiphanio de Freitas Vilella; escrivão, José de Barros Silva.

Bonito.—Fiscal, bacharel José Maria de Araujo; collector, Telesphoro Marques da Silva; escrivão, José Polycarpo de Freitas Junior.

Caruarú.—Fiscal, bacharel Elisiario Augusto de Moraes; escrivão, Miguel Archanjo de Mendonça Junior; cobrador, José Rodrigues Jacobina.

Bezerros.—Fiscal interino, Manoel Bezerra dos Santos; collector, Francisco Apollonio Bezerra de Vasconcellos.

Panellas.—Fiscal interino, Cesario Benevides Falcão; collector, Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos; escrivão, Peregrino de Souza Magalhães; cobrador, Wenceslão Florentino dos Santos.

Brejo da Madre de Deus.—Fiscal, bacharel Marco Tullio dos Reis Lima.

Guarda nacional.—Por portarias da presidencia da provincia, de 31 de maio: mandou-se dar guia de passagem para o municipio do Recife a José Carneiro de Souza Castro, capitão da 6ª companhia do 7º batalhão de reserva do municipio do Recife; e dispensou-se o lapso de tempo decorrido, para podertirar titulo dentro do prazo de 45 dias, á Antonio Basilio de Mello nomeado alferes da 4ª companhia do 50º batalhão de infantaria, do municipio de Garanhuns.

Comarca de Garanhuns.—Por portaria da presidencia da provincia, de 31 de maio, foi nomeado Manoel Joaquim Pereira Nello, adjunto do promotor publico da comarca de Garanhuns.

Freguezia de S. Pedro Martir de Olinda.—Por provisão do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, de 31 de maio, foram nomeados para essa freguezia: vigario encommendado o Rvm. Frei João de Santa Thereza, e coadjutor o Rvm. Juvencio Verissimo dos Anjos.

Curato da Sé.—Por provisão do mesmo Exm. e Rvm. Sr. foi exonerado, á seu pedido, de cura da Sé de Olinda, o Rvm. José Vaz de Gutierres.

Ordens menores.—Ante-hontem, pelas 7 horas da manhã, na capella do palacio episcopal da Soledade, S. Exc. Rvm. conferio ordens menores aos seminaristas, Themistocles Gonçalves de Andrade, Antonio Manoel de Castilho Brandão, João Marques de Souza Junior e João da Costa Bezerra de Carvalho.

Procissão.—Ainda ante-hontem houve uma procissão da Senhora das Mercês, sahida da igreja de S. José de Riba-mar, percorrendo algumas ruas dessa freguezia.

O acompanhamento era formado por grande numero de meninas, vestidas de branco com fita azul á tiracolo, e a guarda de honra dos menores do arsenal de guerra com sua musica á frente.

Mez Mariano.—No sabbado findaram-se os exercicios do mez mariano nas igrejas de S. Francisco, Santa Cruz, Gloria, Carmo e Penha; e no domingo, nas de Santo Amaro, de S. José do Manguinho, Graça, S. José de Riba-mar e Madre de Deus; havendo em algumas missas cantadas e ladainhas, e em outras communhão geral, missas cantadas e *Te Deum*.

Em diversas casas particulares desta cidade houveram por igual motivo ladainhas solemnes.

Festividade religiosa.—Houve, ante-hontem, na igreja de S. Francisco, a festividade do Divino Espirito Santo, mandada celebrar pela irmandade da Santissima Trindade.

Pregou ao Evangelho o Rvm. Leonardo João Grego.

Porto de Trieste.—Sobre a rubrica *Commercio*, encetamos hoje a publicação da revista commercial dos Srs. W. H. Offensandt, da praça de Trieste, de onde vem ao nosso mercado grande porção de farinha de trigo. Recommendamos a sua leitura aos nossos assignantes.

Ferias no foro.—Começaram domingo as do Espirito Santo e devem terminar no dia 8 (domingo) proximo.

Cidade de Olinda.—No domingo 1.º do corrente, encerrou-se o mez marianno na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, occupando a tribuna sagrada o Rvm. Sr. padre Miguel Americo Pereira de Souza.

São boas.—Das 10 para as 11 horas da manhã de domingo ultimo, Leonarda e Thereza, escravas de Antonio Joaquim Ferreira Porto, morador no 2.º andar do predio n. 22 da rua da Imperatriz, travando-se de razões em casa de seu proprio senhor, passaram a vias de facto, resultando d'ahi ficar a segunda com a cabeça quebrada pela primeira. Esta, ao sentir que o senhor subia para a casa na occasião em que tinha lugar o conflicto, receia as consequencias delle, e tomada de raiva e susto simultaneamente corre ao terraço da casa e precipita-se delle indo cahir sobre a officina de marcineria de Remigio Kneipe, fracturando a coixa da perna direita.

Tendo conhecimento do occorrido a autoridade compareceu ao lugar e procedeu as vestorias.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: justiça de 1.ª instancia, pessoal da policia, consignações dos officiaes do exercito e outras, officiaes reformados, marinhagem e guardas da alfandega, recebedoria, empregados da estrada de ferro.

Hospital Portuguez.—Tendo findo a administração interina deste hospital na qualidade de mordomo de assistencia o Illm. Sr. vice-provedor João José Rodrigues Mendes, entrou no exercicio de suas funcções o mordomo Sr. Antonio José da Costa Araujo. O movimento de 25 a

31 do passado foi o seguinte : existiam doentes 6', entraram 13, sahiram 13, falleceu 1, existem 59.

Assassinato.—Informam-nos que o criado Manoel Soares, que noticiamos ter desapparecido quando estava pescando defronte do pharol, n'um dos dias da semana passada, não pereceu victima da casualidade como então dissemos, mas sim succumbio á arma homicida, vibrada por traiçoeiro inimigo, que se aproveitou do momento em que elle encalhou a jangada no areial do Brum. O nosso informante nos pede para lembrarmos ao digno subdelegado da freguezia do Recife que nas diligencias á que proceder se não esqueça interrogar com cuidado dous individuos um dos quaes diz ter ouvido um tiro na noute em que se deu o desapparecimento de Soares, e outro que com este teve grave desintelligencia poucos dias antes da morte.

Proclamas.—Foram lidos no dia 1 de junho, na matriz de Santo Antonio :

1ª denunciação.

Manoel Fortunato da Costa, com Honorata Maria da Conceição.

Innocencio Joaquim de Sant'Anna, com D. Maria do Espirito Santo Oliveira.

Januario Nunes da Silva Lins, com Rita Maria da Conceição.

José Antonio de Souza Bastos, com D. Amelia da Conceição de Oliveira Azevedo.

Agostinho Varela dos Santos, com Lucinda Maria da Conceição.

Francisco Lins Cavalcante, com Felicia Theodora de Barros Reis.

2ª denunciação.

Climerio Alves de Farias Pedroso, com Maria da Conceição Oliveira Figueiredo.

Francisco Manoel da Luz, com Julia Thereza Bittencourt.

Antonio Joaquim Dias com D. Anna da Conceição Borbosa.

3ª denunciação.

Manoel Mendes Gonçalves, com Senoalina Mendes Brandão.

João da Motta Monteiro, com Marcolina da Conceição Nery.

Loteria. A que se acha a venda é a 53ª, a beneficio da igreja do Rosario de Santo Antonio do Recife, a qual corre no dia 6 de junho.

Leilões. Hoje (3) deve partir ás 10 e meia horas em ponto da estação do arco de S. Antonio o trem que servirá de conducção gratis aos concurrentes do leilão que deve ter lugar na Capunga, casa do Sr. J. S. Lambley.

— Quinta-feira, 5, effectua o agente Pinto o leilão da barra, prensa e mais objectos do armazem da praça do Commercio n., assim como differentes fazendas avariadas alli existentes.

Casa de detenção.— Movimento do dia 1º de junho de 1873 :

Existiam presos 344, entraram 8, existem 352.

A saber :

Nacionaes 286, mulheres 11, estrangeiros 43, escravos 51, escravas 11.—Total 352.

Alimentados a custa dos cofres publicos 276.

— Movimento da enfermaria do dia 1º de junho de 1873.

Teveram baixa:

Eduardo Vicente Calangro, indigestão.

Francisco Xavier Galvão, colicas.

Joaquim Alves da Luz, pleurodinia.

Belchior dos Reis Pavão.

Vicente, escravo de Jeronymo de Figueiredo, ferimentos.

Hospital Pedro II. O movimento deste estabelecimento, de 25 de maio ao dia 1º de junho, foi o seguinte : existiam 327, entraram 38, sahiram 18, falleceram 5, existem 342, sendo : 233 homens e 109 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 10 1/2, 8, 11, 8 1/3, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Beltrão, por ausencia do Dr. Ramos ; ás 8 1/2, 9, 9 1/2, 8 1/3, 9 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 1/2, 9, 9, 8 1/2 8 1/2, 9 1/4 pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Julião ; gangrena consecutiva.

Maria da Luz ; deperecimento geral.

Quiteria Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

Giovani Tracionaiz ; febre amarella.

Joanna do Espirito Santo ; cachexia.

Cemiterio publico. Obituario do dia 31 de maio :

Romana Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista ; hepatite.

Joanna, parda, Pernambuco, 15 dias, Bôa-Vista ; hemorrhagia umbelical.

Carlos, branco, Pernambuco, 5 annos, S. José ; variolas.

Henriqueta Rodrigues dos Santos, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José ; laringite.

Vicente, escravo, preto, Pernambuco, 36 annos, solteiro, S. Antonio ; colite.

1º de junho.

Antonio Gomes Pessôa, branco, Parahyba, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista ; abcesso por congestão.

Joanna do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 36 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II ; cachexia.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; variolas.

José Antonio da Costa, preto, Africa, 64 annos, solteiro, S. Antonio ; ignora-se a moiestia.

Ropiniano, escravo, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Bôa-Vista ; variolas.

Grave, Pernambuco, França, 22 annos, solteiro Recife ; ferimentos.

Galdino Miguel Francisco, pardo, ignora-se a naturalidade, 50 annos, casado, S. Antonio ; gastro enterite.

Cesarina, parda, Pernambuco, 7 dias, Bôa-Vista ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 29 DE MAIO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, e Sr. supplente Sá Leitão, faltando o Sr. deputado Candido Alcoforado e deixando de comparecer a presente sessão o Sr. supplente Casção em consequencia dos motivos constantes dos officios abaixo indicados, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente da provincia, relativamente ao estabelecimento do New London and Brasilian Bank, com a data de 27 e conferencia no officio do tribunal de 19. — Foi enviado para o archivo.

Officio do Sr. deputado Candido Alcoforado, participando que em consequencia das chegadas de dous vapores, hoje deixa de comparecer a sessão. —O tribunal ficou intimado.

Officio do Sr. supplente Pedro Gonçalves Pereira Casção, em resposta ao do tribunal de 26, aceitando o seu convite e deixando de comparecer a presente sessão por motivos imperiosos.—Idem.

O livro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 87.

Foram á rubrica os livros seguintes : diarios de Pedro Osorio de Cerqueira, de Sá Leitão Irmãos, de Gomes de Mattos & Irmãos e copiador de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

DESPACHOS :

Requerimentos :

De Jeronymo da Costa Lima e Heleodoro Fernandes da Cruz, registro do distrato da sociedade que tinham sob a firma Lima & Cruz. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Alexandre Pereira, cidadão brasileiro, casado, com 43 annos de idade, residente e estabelecido na cidade do Aracaty, com casa de negocios de generos nacionaes e estrangeiros, pedindo matricula de commerciante. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Vaz & Leal, pedido que se lhe dê por certidão se a sociedade commercial sob a firma Francisco Antonio Pereira & C, tem contrato registrado, se é ou não em commandita e se Francisco Antonio Pereira é o gerente da mesma.—Como pedem.

De José Antonio Moreira Dias, solicitando certidão do registro da nomeação de seus caixeiros Custodio Moreira Dias e Joaquim Ignacio Pessoa, e se continuam a ser seus caixeiros. —Passe-se do que constar.

De Manoel Estanislão da Costa Junior e Tertuliano Estanislão da Costa, para que se lhes certifique se João José Rodrigues Mendes é ou não negociante matriculado e se os supplicantes são ou não seus caixeiro.—Sim.

De Manoel José Teixeira Fonte, para certificar-se lhe se a nomeação de seu caixeiro Thomaz de Aquino Fonceca foi ou não registrada no anno proximo passado, e se o mesmo Fonceca continua a ser caixeiro. —Certifique-se.

De Antonio Alves da Silva, de 26 annos de idade, portuguez, casado, residente e estabelecido nesta cidade, com casa de commercio de artigos estrangeiros em grosso, sob a firma Bastos & Silva, pedindo matricula de commerciante. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Em consequencia de achar-se incompleto o tribunal pelo não comparecimento de dous de seus membros, ficaram adiadas as petições seguintes : De José Francisco do Rego Mello, de Vaz Junior & C, de Moreira Baptista & C., de Pereira da Cunha Irmãos, de Firmino Pereira da Cunha, de Luiz José da Silva Guimarães, e a informação da secretaria da lia sobre a petição de Oxel Bindlis & C.

O tribunal resolveu que houvesse sessão na quinta-feira.

Ao meio dia S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão por nada mais haver a despachar.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE DE MAIO 1873 DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1872 á 1873*	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*
Direitos de consumo	526:900$721	572:491$650	390:007$638
Dito de augmento de 40 %, 35 %, e 28 0/0	138:739$930	151:694$035	129:468$047
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	3:451$331	3:039$165	1:164$595
Ditos addicionaes de 5 %	102:22 $310	107:04 $356	70:374$371
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:656$419	2:301$179	2:828$066
Armazenagem	$810	1:073$612	11:763$418
Despacho maritimo			
Ancoragem	5:668$050	6:521$250	4:509$100
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	128:735$350	235:748$885	1 3:861$924
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	$030	25$550	87$361
Interior			
Renda da typographia nacional	5$000		
Sello do papel — proporcional por verba			
Sello do papel — fixo	106$880	6$000	61$210
Sello do papel — adhesivo	506$000	805$610	619$600
Emolumentos	68$890	770$040	509$980
Imposto de transmissão de propriedade, a saber : de 5 % da venda de embarcação	76$500	346$500	477$000
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis		2$030	5$090
Extraordinaria			
Receita eventual	1:816$271	1:753$246	648$314
Depositos	911:255$447	1,083.639$098	717:202$804
Depositos de diversas origens	3 766$325	10:024$988	335$906
Dizimos da provincia das Alagôas	11$250	116$3-8	4 286$715
Dito da provincia da Parahyba	11:213$405	10:108$577	6 212$924
Dito da provincia do Rio Grande do Norte			89$776
Contribuição para casa de caridade	1:740$137	1:755$760	1:764$912
	927:996$589	1 105:644$811	730:093$067

Alfandega de Pernambuco, 2 de junho de 1873.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' *Provincia.*

Timon, inda uma vez, cumprimenta o redactor da *Provincia*, com quem continuará a tratar, em quanto a discussão se conservar em terreno digno de homens que se presam.

A *Provincia* tem razão : Timon comprehende o seu papel. Esse papel, é o do homem desapaixonado que não quer mentir e nem enganar ninguem, que por cousa alguma faltará a verdade, embora com isso desgoste á outros. *Amicus Plato sed amicus veritas.*

Se ha escriptores que riem de sua consciencia, não é Timon ; elle ri-se, sim, mas daquelles que por interesse politico sacrificam a verdade e peccam contra o Espirito Santo.

Os augures romanos riam-se, como devem rir-se muitos liberaes desta terra de *liberdadeiros*, que fallam de liberdade por obras de despotismo ; e a prova, a primeira imprensa queimada no anno da graça de 1873 !

Timon ri-se satisfeito com sua consciencia, porque disse o que pensava e julga verdadeiro, e ri-se ...das *cousas pequeninas* que se agitam com *fumaças de gigantes* nesta terra de Tabocas e Guararapes !

Não é só a presidencia e os escriptores, é toda a provincia, são todos os que pensarem reflectidamente que reconheceram nos acontecimentos ultimamente havidos os *fructos peccos* de um partido politico ! E o que é mais ; sois vós mesmos que assim o pensaes e déstes prova disto !

E' hoje cousa incontestavel e que passou em julgado ! Se isso vos desgosta, tende paciencia !

Só aquelles que esperavam *pescar em aguas turvas*, só aquelles que appellaram para a desordem afim de obter o que almejam, condemnam o actual presidente, e o que na verdade ninguem esperou, foi ver um partido politico dar o espectaculo que está dando aquelle, de que sois orgão ! Se é *trica*, para que tanto esforço de vossa parte em negar o que por *pensamento, palavras e obras* fizestes á todos conhecer ?!

O fim com que fizestes de uma questão religiosa uma politica, vós bem o sabeis ; e é facil conhecer, o aproveitar a agitação e a questão como causa vossa, apavonar-se com essas reuniões, como sendo todos compartilhantes das mesmas idéas, fazer desordens, desacreditar a situação, etc. Na patria do *absurdo* é estranhavel que tenhaes idéas extravagantes e absurdas ?! Tanto não é, que as tivesteis !

Se tivesseis a maioria da provincia não atacarias, por certo, o collegio dos jesuitas, que neste negocio não entram se não como fim ostensivo : mas não tendo essa maioria, preciso era que obrasseis, como diz o povo, *com mão de gato*. Mandasteis alguns fazer os *actos de civismo*, em quanto por detraz da cortina, vós & companhia protestasseis contra os actos maus, accusaveis a autoridade e buscaveis abala-la.

E' a politica ingleza ! O *Grecian* attentava dentro de nossos portos contra nossa soberania, por ordem occulta do gabinete de S. James, que entretanto desapprovava o acto do commandante !

Ergueríeis a bandeira a peito descoberto ?! Como ? vós, os introductores dos jesuitas, vós que lhes desteis o ensino, vós que lhes entregastes os estabelecimentos pios, vós cujo chefe Zacharias agora mesmo, se mostra seu defensor, podeis acaso combater o jesuitismo ? Dizeis isto seriamente ou *internamente rindo* ?

Se sois esse partido forte, que dizeis, para que não combateis no terreno legal ? Porque não apresentais essa vitalidade e força essa homogeneidade dos grandes partidos ?

Qual vossa bandeira ? Quaes vossos principios ?

Sois na verdade grandes ! Com que achais pouca a desordem havida ?! O direito de propriedade atacado, um domicilio invadido, crianças espavoridas, uma capella profanada, padres feridos e espancados, uma imprensa destruida, a liberdade de pensamento nella violada, tudo isto vós o *orgão do grande partido* achaes ter sido *ninharia* e com esse riso que denota mais que cynismo, resumis tudo á *bancos quebrados e cachações em jesuitas* !

Desde quando no Brasil o individuo deixou de ter garantias ! Desde quando o estrangeiro se deve considerar entre nós em terra de selvagens ? Desde que vós *grande partido*, achaes que não é nada, ou antes *actos de civismo* a desordem e o crime !

Planejastes, sim, a desordem. Quereis a prova? Perguntai ao cumprimentado de 14 *se não disse que vós seus correligionarios, promovieis essa reunião que elle julgava inconveniente*, perguntai-lhe *se não declarou que apenas uma commissão o iria cumprimentar, e se ao depois não mandou dizer por seu secretario* que vossos *generaes* tinham resolvido fazer *marchar* toda a columna.

Perguntai ao ultimo orador que *fallou* de janella do gymnasio, se não sabia do plano que o *redactor principal* de vossa folha tinha de levar a effeito e que effectuou fallando de sobre a carroça ; perguntai a este, que o declarou em sua correspondencia se não se gloria de haver quebrado *esses bancos e dado esses cachações*. Que o digam vossos filhos que louvam e engrandecem taes feitos *heroicos de crimes*, vosso *orador* conferindo a corôa civica ao *heroe* de 14 e *martyr* de 16 !

Timon não vos fallou em *revolução*, nem ao menos disse que tivesse havido a 14 *uma revolta*, o que disse foi que vós havieis planejado uma *desordem* ! Que dessa reunião por vós convocada, sahio um grupo capitaneado pelo mais trefego de vossos amigos, para commetter os attentados sabidos, que vós sabieis e contaveis com esses factos, que por calculo a principio os desapprovaste até o momento que julgando asado a vossos fins de agitação os adoptasteis e approvasteis coroando e elogiando seus autores a fim de atacar a autoridade.

Do mesmo modo que se planejam as revoluções, se fazem as desordens, com a differença que para estas se escolhem *cabos de ordem inferior* e ellas se dão no momento opportuno com toda a rapidez : quando a policia chega, o bando já vai longe, as portas que se fecharam, abrem-se e ella só encontra algum ferido, destroços e maisnada !

O que planejastes se deu ; quebrastes *bancos e destes cachações em jesuitas*, para dizer *vede que autoridades ! nós buscamos com nossa grande influencia manter a ordem, mas nada conseguimos ! o enthusiasmo do momento póde mais que nosso prestigio, e apezar de sermos 4,000, não podemos impedir que alguns desordeiros fizessem o que fizeram ?*

N'um paiz de *mistificações* contaes com ellas para *enjasopardes os simples de espirito* ; que dizem as sagradas letras, são *innumeros* neste mundo.

Timon já mostrou que não houve somno a 14, nem embriaguez a 16 !

Se alguma causa dormio naquelle dia foi a *lealdade, a honra, a dignidade* d'aquelles que concorreram scientemente para taes actos !

Se alguem estava embriagado a 16, foram os *politicos* que não enchergaram, que querendo nesse dia continuar as desordens de 14, compromettiam seu partido e sua causa, sem proveito e sem vantagem !

E tanto querieis continuar taes desordens que alem do que já disse o Timon, um estrangeiro, ameaçado de ver sua typographia e estabelecimento fazer novo *auto de fé* semelhante ao de 14, protestava por perdas e damnos, e pedia garantias !

Timon podia desagradar-vos, podia não ter bem tratado da questão, certamente omittio muita causa que podia dizer, mas não quiz encher *columnas*, apenas tratou e os artigos distinctos de pontos diversos de tal modo encadeados e consequentes, que vos faz perder a paciencia querendo refuta-los !

Timon não quiz nada, o vosso cumprimentado é que declarou que o seria por *uma commissão*, e com effeito se *houvesse mais juizo* ver se-hia a *inconveniencia* de ir uma multidão para frente de um estabelecimento publico de instrucção, de um *internato*, dar lições de tal *quilate patriotico* a pobres crianças, e estas ouvirem da boca de seu regedor e dos fogosos oradores esse *verbo* encadescente, que gerando o *heroico enthusiasmo dos amigos*, levou-os a praticar os *feitos de civismo de quebrar bancos e dar cachações em jesuitas, cousas essas certamente muito bonitas e legaes* ! !

Tanto vos coube a carapuça talhada a certa classe, que desejaes tira-la da cabeça para encaixar em outros, nos quaes por certo não se ageita como nas vossas bellas frontes !

O partido conservador não se sangrou como vós na *cria da saude*, protestando *por prevenção contra os indicios e provas* que haviam de apparecer, e o que é celebre ! por vós mesmo ministrados !

Não foram os chefes do partido conservador que convocaram o povo para uma ovação ao amigo e correligionario ; não foram elles que fallaram ás massas ; não foi de seu lado que sahio o *capitão e o grupo* que effectuou os *celebres actos de civismo* ; seus escriptores não justificaram a desordem, não reduziram todos esses actos de selvageria a *bancos quebrados e cachações em jesuitas*, e nem coroaram por elles o redactor e membro algum de seu gremio ; não ameaçaram com *movimentos generosos*, não pregaram o assassinio das autoridades, e nem quizeram tornar solidaria de seus excessos a provincia !

O partido da autoridade conteve a desordem, e protestou solemnemente contra os principios *petroleiros*, resalvando os brios da provincia.

Se vós mesmo dizeis que a chamado de vossos chefes correstes á praça publica, como negaes que a reunião de 14 não foi por vós feita e por elles convocada ? E se é assim como quereis escapar á responsabilidade do occorrido ?

Não passe, porem, sem raparo o vosso *pavoneamento*.

Quando Timon disse que « a *columna marchou com generaes á frente, porta machados em pelotão e curiosos em multidão* » já esperava que quizesseis *empingir gato por lebre* e apresentar como formado um só partido toda essa gente que ahi foi.

Tirados os vossos generaes e esse grupo que fez *limpamente o seu serviço*, tudo o mais, eram curiosos que queriam apreciar o espectaculo gratuito !

Em todas as cidades abundam curiosos e nada mais facil que pararem individuos, vendo outros parados !

Quantas vezes não temos visto obtruidas as ruas por causas futeis !

Ha tempos appareceu um dentista que tirava dentes sem dôr ; que de vezes não se vio elle cercado de multidões compactas !

Um outro dulcamara, semelhante a tantos outros, fazia peloticas para vender *sabão* que *tirava nodoas* ou *elixir* para *calvice* e nunca deixou de ter auditorio immenso !

Ha poucos dias dezenas de pessoas se debruçavam nas grades das pontes e sobre as correntes dos caes, para verem um burro, morto, que boiando, passava !

Se os dulcamaras e esse burro morto, attrahiram tantas pessoas, será de admirar que se congreguem individuos para ouvir *fallações* que devem estourar como *rolhas* á força do gaz ou *bombas trovejantes de electricos oradores* ? Por certo que não ; e por isso foi que disse o Timon que vós ereis *poucos* e os curiosos em *multidão*.

Entretanto, como previo, vós em vosso artigo daes os 4000, *todinhos*, como pertencendo ao vosso grande partido ! *Ora bolas*, dizia um de vossos chefes !

Por demais estão tirados a limpo os acontecimentos de 14 e 16. As autoridades já disseram o que tinham a dizer, e vós pela vossa parte fazeis epopéas a vossos feitos e coroaes vossos heróes.

Não envejamos vossa gloria, e certo de que vos achaes arrependidos, vos pedimos desculpa, se em defeza do que dissemos, aggravamos vossas afflicções e inda um vez permitti que me despeça de vós, dando um conselho de amigo : é elle « *que estaes fazendo triste figura* ! ! »

Timon.

Companhia Drainage.

Meus concidadãos. No *Diario de Pernambuco* de 25 de abril passado, está estampado o edital do consulado provincial para ir-mos pagar os mimosos apparelhos de latrinas desta companhia, sendo muitos com caixas de pinho, madeira impropria para o nosso paiz, que esta companhia, tem collocado em nossas propriedades, contra a nossa vontade, em vista da innovação do contrato obrigatorio e por isso inconstitucional, firmado pelo ex-presidente da provincia o Sr. Paranaguá.

No *Diario de Pernambuco* de 30 de janeiro do corrente anno publiquei um artigo em que perguntei ao Sr. director da repartição das obras publicas fiscal da companhia Drainage se os apparelhos do 2º districto funccionavam regularmente, como declarou o ex-presidente da provincia o Sr. desembargador Farias Lemos, em seu relatorio na entrega da presidencia, provavelmente por informações robastas do Sr. engenheiro fiscal, que logo acudio no *Diario* de 31 do referido janeiro, declarando ser verdade que muitos apparelhos tem falta do supprimento d'agua, mormente os que estão collocados no 2º, 3º e 4º andares ; porém que esta falta não tem privado que os moradores delles façam uso, e que já havia requisitado á companhia a construcção de um reservatorio.

O Sr. engenheiro fiscal sabe que a utilidade da empreza Drainage é funccionarem os apparelhos com supprimento d'agua, do contrario nenhum prestimo tem, e que os proprietarios tem de pagar o alto preço de 750 rs. por cada um palmo de canno de chumbo da canalisação, porque a retalho compra-se a 250 rs. o palmo e a companhia ainda compra-o por muito menos, porque o manda vir da Europa e além disto está isento do pagamento do imposto.

Por ventura os ditos apparelhos e outros já se acham funccionando com supprimento d'agua, e bem assim já a companhia construio o reservatorio requisitado pelo Sr. engenheiro fiscal ? Quem sabe.

Sejamos francos : se algum apparelho funcciona com agua é por poucos dias e outros com diminuta agua e faltando por muitas vezes e outros estão funccionando sem agua.

Meus concidadãos. Vamos pagar. Eis o resultado do exame feito no livro em que lavrou-se o termo da referida innovação do contrato, o qual foi julgado pelos peritos visivelmente falsificado, como declarou o actual Exm. Sr. presidente da provincia em sua illustrada falla, por occasião da abertura da assembléa legislativa provincial. Eis o resultado das nossas representações aos poderes do estado contra a empreza. Eis o resultado da nossa ultima representação dirigida ao ex-presidente da provincia o Sr. desembargador Farias Lemos, hoje affecta á assembléa provincial. Eis o resultado dos exames dos apparelhos pelo digno inspector da saude publica e do quanto tem escripto, mostrando os defeitos da dita empreza, que é um foco de perenne o pestilencial podridão. Eis o resultado do que mesmo declarou o Sr. engenheiro fiscal, que muitos apparelhos não funccionavam com supprimento d'agua.

A lei provincial n. 769 poz a cargo da thesouraria provincial a cobrança, sendo por isso caixeira desta companhia ; não obstante ser uma empreza particular, gozando de semelhante privilegio, case nunca visto ; porque o proprietario que deixar de pagar será executado pelo Sr. fisco provincial. Sim, corramos e vamos pagar no consulado provincial a morte que nos butaram por equidade em nossas casas, por essa innovação de contrato approvado por lei provincial ! !

Em quanto a mim, por em quanto deixarei de pagar, indubitavelmente serei executado, seguro o juizo, peço vista e apresentarei por certidão o termo da falsificação e mais documentos, e somente pagarei depois que fôr condemnado pela justiça.

Todos reconhecem que a cidade do Recife precisa de asseio, mas a empreza Drainage não tem correspondido e nem preenchido o fim que contratou com a provincia em vista da falta d'agua dos apparelhos e além disto mui onerosa.

Finalmente que o termo do contrato está visivelmente falsificado, como se tem demonstrado, não resta duvida, mas os falsificadores ainda não são conhecidos ! ! Esses patoteiros que alardeem entre nós por differentes formas.

Quem quizer que me acompanhe. Não procuro offender á pessoa alguma, apenas escrevo conforme posso, contra a innovação do contrato da companhia Drainage, o que sempre tenho feito, não obstante ser um pequeno proprietario.

Recife, 28 de maio de 1873.

M. J. Lopes.

Tomai

salsaparrilha de Ayer para purificar o sangue, purgar os humores e fazer desapparecer as borbulhas, as espinhas, furunculos, tumores e quaesquer incommodos da pelle, que não são mais do que symptomas da corrupção do sangue.

Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp.

Os Drs. de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo do figado de bacalhão.

Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia, de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e um sem numero d'outras, aos quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém sem possuirem nenhuma de suas reaes virtudes. Porém, agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia se acha comprovada pela faculdade medica.

Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados-Unidos da America, é elle tão bem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos.

Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestias dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicinal.

Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, pode-se afiançar que aquelle é superlativamente excellente.

Garante-se a sua boa conservação em todos os climas.

Agua de Florida de Lanman & Kemp.

Que os poetas embora fallem dos—ares odoriferos da balsamica Arabia,—porém, apezar de tudo pode-se muito bem por em duvida, se jamais algunm d'esses florescentes bosques de canelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel escencia, colhida dos campos virginaes de Flora.

A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragancia á quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade d'este aroma, a qual pertence por excellencia a esta preparação sublime refrigerante.

Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragancia parece inexhaurivel, inexgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. N'este respeito ella assemelha á original agua de Colonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado d'aquelle outro perfume.

COMMERCIO.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco sacca por todos os paquetes sobre as praças de Lisbôa e Porto.

Seguro contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS CONTRA-FOGO IMPERIAL.

Rua do Commercio n. 38, primeiro andar.

Agente,
W. G. FENNELLY.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JUNHO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 dqv. 25 1/4 d. por 1$000.

Dabourcq
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 64:265$354

Descarregam hoje 3 de junho de 1873

Vapor inglez — *Student* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza - *Gazelle* — mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Fusilier* — mercadorias para alfandega e carvão já despachado para o caes do Apollo.

Patacho inglez—*Gloria* dormentes e machinismo para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue sueco—*Esmeralda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabote americano — *Harriete Brewster* — breu já despachado para o trapiche Conceição.

Barca brasileira—*Rapid*—ferro para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza — *Despique II* — vinhos para deposito nos trapiches Barbosa e Cunha.

Barca ingleza *Talisman* -kerozene já despachado para o caes do Apollo.

Barca norueguense—*Wenkabet*—farinha já despachada para o 5º ponto.

Patacho portuguez *Cautella* -generos nacionaes para a companhia pernambucana.

Patacho nacional *Maria Emilia* —generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Importação.

Rio de Janeiro, patacho brasileiro *Maria Emilia*, consignado a José L. Davin, manifestou :

Barricas vasias 280 volumes a Gonçalves Beltrão & Filho, 285 a Antonio J. Furtado.

Café 100 saccos a Monteiro Rocha & C., 50 a Silva Brasil, 55 a Fraga & Rocha, 55 a José Z. de Mello, 50 a Costa Amorim, 100 a Souza Bastos & C., 50 a Gomes da Luz, 25 a M de Barros Filho & C., 25 a Lima Bairão, 50 a Moraes & Irmão, 250 J. J. Costa, 50 a Soares da Silva, 30 a Bastos & Sá, 43 a Tito Livio Soares, 30 a Lima & Silva, 10 a Domingos da Costa Lages

Fogo da China 62 amarrados a Souza Bastos & C.

Mobilia 35 engradados a José A. de S Bastos.

Marmore artificial 86 caixas a Abreu Lima.

Assú, hiate brasileiro *Adelino dos Anjos*, consignado a Cunha & Irmão, manifestou :

Algodão 100 saccas a diversos.

Sal 390 alqueires ao capitão.

Rio de Janeiro, patacho portuguez *Cautella*, consignado a Rabello & C., manifestou :

Barricas vasias 300 volumes a P. Carneiro & C., 300 a Beltrão & Filho.

Café 100 saccos a J. J. Leitão, 100 a C. Martins & C., 150 a J. J. Costa, 415 a Antonio F. Corga, 40 a J. J. Alves, 100 a Rosas & Filhos.

Sal 760 alqueires aos consignatarios.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro *Todos os Santos*, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou :

Couros 30, graixa 9 pipas, dita em bexiga 5,720 kilos

Sebo 45 barris.

Xarque 126,589 kilos aos consignatarios.

Paysandú, sumaca hespanhola *Manuela*, consignada a Loyo & Filho, manifestou :

Couros 12.

Xarque 136,920 kilos aos consignatarios :

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 31 DE MAIO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Humboldt*, para Liverpool, carregaram : T. Jefferies & C. 540 saccas com 43.070 kilos de algodão ; Borsthelman & C. 43 ditas com 3,693 1/2 ditos de dito ; R. Schmmettau & C. 100 ditas com 7,788 1/2 ditos de dito.

— No brigue russo *Alexandre*, para o Baltico, carregaram : G. Neesen & C. 21 saccas com 1,535 1/2 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Talisman*, para Hampton Roods, carregaram : P. Brothers & C. 3,400 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou : M. A. Barbosa 22 barriquinhas com 2,084 kilos de assucar branco.

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE MAIO DE 1873, COMPARADO COM O DE MAIO DE 1872.

Verbas de receita	1872	1873
Taxa de embarque	601$360	310$700
Dita de desembarque	3:910$630	3:136$731
Dita de armazenagem	7:513$948	9:265$078
Dita de embarcações	371$900	52$200
Dita de alvarengas part.	1:169$350	1:018$550
Dita de bagagens	80$000	110$000
Dita de diversos	1:031$598	1:511$520
Total	14:744$786	15:468$089

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 2 de junho de 1873.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.

Conforme.—Francisco José Galvão
Agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 681$976

VOLUMES SAHIDOS

Primeira porta no dia 2 . . .	44
Segunda porta	4
Terceira porta	51
Trapiche Conceição . . .	2,575
	2,674

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 . . .	3
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	2
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 . . . . 1:349$677

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 . . . . 4:813$092

Praça do commercio de Pernambuco, 2 de junho de 1873.

EXPORTAÇÃO DO MEZ DE MAIO.

Portos estrangeiros.

Liverpool—5,223 saccas de algodão.
78 couros.
10,928 saccos de assucar mascavado.
Canal —2,535 saccas de algodão.
32,020 saccos de assucar mascavado.
Marselha —1,650 saccos de assucar mascavado.
Narwa 1,921 saccas de algodão.
New York 2,200 saccos de assucar mascavado.
Hampton Roads 4,100 saccos de assucar mascavado.
Montreal—12,500 saccos de assucar mascavado.
Rio da Prata – 240 pipas de aguardente.
11,330 barricas de assucar branco.
2,245 ditas de dito mascavado.
Lisboa – 741 couros.
53 pipas de aguardente.
890 saccos de assucar branco.
1,650 ditos de dito mascavado.
Porto – 1,554 saccas de algodão.
1,977 couros.
27 pipas de mel.
1,840 saccos de assucar branco.
8,033 ditos de dito mascavado.

Portos do Brasil

Rio Grande do Sul – 192 pipas de aguardente.
10 ditas de espirito de vinho.
20 ditas de mel.
1,343 saccos de assucar branco.
5,388 barricas de dito dito.
200 saccos de dito mascavado.
400 barricas de dito dito.
Rio de Janeiro – 65 couros.
1,676 meios de solla.
164 pipas de aguardente.
33 ditas de espirito.
7,377 saccos de assucar branco.
Santos 4,800 saccos de assucar branco.
9,000 ditos de dito mascavado.
156 pipas de aguardente.
Maranhão—90 saccos de assucar branco.
31 barricas de dito dito.
Pará 8 pipas de espirito
2,430 barricas de assucar branco.

Associação Commercial Beneficente, 2 de junho de 1873.

J. V. Ferreira Lopes,
Archivista.

Noticias commerciaes.

TRIESTE, 4 DE MAIO DE 1873.

Preços correntes dos Srs. W. H Offensant.

Preços das farinhas de trigo de Pest (Hungria) e de Trieste, por barrica, posto á bordo, sem despezas nem commissões algumas para os compradores, salvo o frete e seguro maritimo :

		0/1	C	CC	CCC
Concordia.......	Est.	53/3	52/	50/	46/
		C/1	A	B	C
Buda-Pest......	«	54/10	52/2	49/10	46/11
		00/0			0/1
Victoria........	«	53/9			52/6
Elisabeth.......	«				52/2
Panonia........	«				53/6
Aspad..........	«				53/6
Louisa.........	«				53/6
Blum..........	«				52/6
Fabriskshof.....	«				53/3
Cylindro........	«				53/9
		0/1			SSSF
Moinho de Trieste	«	46/			42/
Fontana.........	«	N. O superf.			44/6
«	«	N. 1 fina			40/6
		0/1	AAAA		SS-F
Economica......	«	50/	47/		41

Os preços de moinhos não cotados são os mesmos de que os outros pouco mais o menos.

A minha ultima revista do mercado de farinha era datada em 4 de abril. Visto que o tom do mercado da trigo não tem mudado e os preços pedidos - mesmo com a pouca escolha, sendo os mesmos, não tenho alterações importantes a registrar nos preços das farinhas que tambem continuam firmes, sem que alguns moinhos, que tem uma existencia maior nas qualidades superiores, estejam dispostos a fazerem concessões sobre as cotações. Porém aos algarismos dados abaixo, diversas cargas foram contratadas e que agora vão embarcando. Se continuar o tempo favoravel que temos tido até hoje, poderemos contar sobre uma grande colheita.

(Peço aos amigos de sempre considerar as cotações dadas como nominaes ; são as que dão os moinhos todas as semanas e que são sujeitas as variações do mercado para mais ou para menos.)

Os preços das *farinhas de Pest posto a bordo em Hamburgo*, sahiam cerca de 3/6 a 4/ est. (1$500) por barrica mais caro ; isto é, porém, quasi compensado pelos fretes que são muito mais barato da de lá do que daqui para o Brasil.

Os fretes sem alterações. 7 navios foram fretados durante o mez, para Pernambuco ou Bahia a receber ordens a 50/ e 52/6 e 5 0/0 e um para o Rio de Janeiro em direitura a 50/ e 5 0/0. Para o Rio-Grande do sul a cotação era 60/ e 5 0/0. Ha grande falta de navios pequenos. Pelos vapores, *Via de Liverpool*, com conhecimentos em direitura, embarca-se farinhas para os portos do norte a 60/ e 65/ e 10 0/0 ; para Pernambuco de 75/ e 80/ e 10 0/0, sendo por tonellada ingleza, o frete devendo ser pago aqui, senão a primagem é de 20 0/0.

As sahidas deste porto para todo o Brasil, em direitura, foram :

No mez de janeiro	9,570	barricas.
No mez de fevereiro	5,623	»
No mez de março	10,913	»
Na mez de abril	17,642	»
Total	43,748	»

Ao preço de 53/ est. para os ns. 0/1 juntos sahia a barrica, posto á bordo no lamarão de Pernambuco, com o frete de 50/ e 5 0/0 e cambio de 27 d. sobre Londres 25$590.

Eis os navios que sahiram daqui para Pernambuco no mez de abril :

A' 7, lugre hollandez *Solide*, com 200 barricas Concordia, 300 Louisa, 1,000 Fontana, 200 Buda-Pest, 300 Panonia.

A' 9, lugre inglez *Flower O' Moray*, com 247 barricas a Moinho de Trieste, 1,000 Panonia, 200 Ritter 1ª qualidade, 600 Concordia, 320 Buda-Pest, 546 Fontana, 50 Economica.

A' 9, brigue hollandez *Willelm van der Woodth*, com 1,929 barricas Fontana.

A' 17, patacho austriaco *Carlo S.*, com 700 barricas Fontana, 400 Panonia, 400 Victoria, 275 Moinho de Vento.

Estão carregando para Pernambuco os navios : hollandez *Catharina* 2,200 barricas Economica, sueco *Nordbonn* 2,500 diversas, austriaco *Pia S.* 2,200 Fontana, dinamarquez *Marie Kier* 2,000 diversas, inglez *Northern Croown* 2,400 diversas, inglez *Maranhão* 3,000 diversas.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 1.

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho brasileiro *Todos os Santos*, de 172 toneladas, capitão Agostinho Gomes da Silva, equipagem 9, carga 10,800 arrobas de carne ; a Amorim Irmãos & C.

Paysandú—27 dias, sumaca hespanhola *Manuela*, de 110 toneladas, capitão Mariano Ramentol, equipagem 9, carga 3,000 quintaes de carne ; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—18 dias, patacho brasileiro *Maria Emilia*, de 261 toneladas, capitão Belmiro B. de Souza, equipagem 10, carga café e outros generos ; a José Lopes Davin.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool —Brigue francez *Tyhis*, capitão E. Redel, carga assucar.

Navio sahido no dia 2.

Liverpool—Vapor inglez *Humboldt*, commandante E. Jonhus, carga assucar e algodão.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente mez, manda fazer publico que deixam de ser arrematados os impostos provinciaes das comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Bom-Conselho, Buique, Brejo, e Cimbres como se achavam annunciados, por ter o mesmo Exm. Sr., de conformidade com o disposto no art. 1.º do regulamento de 30 de abril ultimo, creado collectorias nas ditas comarcas; ficando, porém, para ser arrematados no dia 5 de junho proximo vindouro os referidos impostos das comarcas seguintes:

	Preço annual.
Tacaratú	2:307$800
Flores	3:670$700
Villa-Bella	3:670$700
Cabrobó	1:616$678
Boa-Vista	823$339
Ouricury	823$339

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1873.

O official-maior.
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial faz publico que foram transferidas para o dia 11 de junho proximo vindouro as arrematações dos seguintes pedagios:

	Preço annual.
Magdalena	7:361$200
Giquiá	6:298$600
Ponte dos Carvalhos	803$000
Tacaruna	803$000
Bujary	553$060
Jaboatão	4:954$400
Caxangá	4:275$100
Maguinho e Capunga	2:653$200
S. João	2:0 4$750
Morenos	1:665$400
Motocolombó	1:651$100
Tapacurá	1:490$500

Todas estas arrematações serão por espaço de 3 annos a contar do 1.º de julho de 1873.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 31 de maio de 1873.

O official-maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, vai novamente á praça no dia 14 de junho proximo vindouro, para ser arrematado a quem mais der, o sitio dos Remedios, servindo de base a quantia de 3:750$ porque foi adjudicado á fazenda provincial.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de maio de 1873.

O official maior
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 5 de junho proximo vindouro, a arrematação do fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de detenção por tempo de um anno.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de maio de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 11 de junho proximo vindouro as seguintes arrematações.

Fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção por tempo de 3 mezes a contar do 1.º de julho proximo vindouro.

Impressões dos trabalhos das repartições provinciaes (menos secretaria do governo) por tempo de 1 anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 30 de maio de 1873.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 de junho, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Guia.	
Idem n. 29.	200$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26.	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 45.	200$000
Idem n. 65.	250$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 34	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4.	240$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A	309$000
Idem idem n. 24	407$000
Terceiro andar idem idem	252$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 94.	601$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Imperador.	
Primeiro andar do sobrado n. 81	500$000
Segundo dito dito	300$000
Loja do mesmo	800$000
Largo do Paraizo.	
Loja segunda do sobrado n. 29	125$000
Loja 3.ª dito dito	96$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	240$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 8	500$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 19	152$000
Idem n. 20.	152$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18	243$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 12	1:400$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 103	206$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio se faz sciente ao publico, que desta data em diante principia a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na estação das Cinco Pontas.

As cartas que se dirigirem a esta capital, acompanhando carregamentos embarcados na via-ferrea do Recife a S. Francisco, seja de que estação for a sua procedencia, deverão ter no sobre-escripto as seguintes palavras—Cinco Pontas—em lugar de—Recife—como costumam pôr afim de facilitar a sua distribuição na mesma agencia. As cartas, porém, que se dirigirem ás estações do interior, deverão ser postas na referida agencia das Cinco Pontas, devidamente selladas para não haver retardamento em sua entrega.

Previne se aos senhores passageiros e mais pessoas occupadas no serviço da mesma estrada de ferro, que é expressamente prohibido conduzir-se cartas sem estarem devidamente franqueadas) e para maior clareza se transcreve o art. 16 das instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Art. 16. As pessoas que conduzirem para onde houver correio cartas do interior ou exterior sem estarem devidamente franqueadas pagarão de cada uma 50$000 de multa.

Esta multa será de 100$ para os commandantes e capitães de navios, chefes e mais empregados dos trens das estradas de ferro e quaesquer individuos occupados no transporte das malas do correio.

Administração dos correios de Pernambuco, 1º de junho de 1873.

O administrador interino
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— Em audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, do dia 5 de julho proximo futuro, tem de ir em praça perante o mesmo juiz, depois da respectiva audiencia, uma mobilia a Luiz XV, de madeira de mogno, composta de um sofá, um par de consolos com tampos de pedra marmore, uma mesa de meio de sala com tampo tambem de pedra, quatro cadeiras de braço, duas ditas de balanço e 18 cadeiras de guarnição, em bom estado, avaliada em......... 460$000, cuja mobilia foi penhorada a José Joaquim da Silva Gomes por execução de D. Maria José da Annunciação Baptista.

Consulado provincial.

Do primeiro de junho vindouro começa correr o prazo para pagamento do 2.º semestre do anno financeiro de 1872 a 1873, dos impostos da decima urbana, 60 rs. por litro de aguardente, e 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações de mão morta, incorrendo na multa de 6 0/0, os contribuintes que dentro do mesmo prazo não satisfizerem as respectivas quotas.

Consulado provincial, 27 de maio de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa desta Santa Casa, afora dous terrenos que possue no lugar dos Arrombados, hoje Duarte Coelho, sob ns. 39 e 40 tendo aquelle 390 palmos e este 309 de frente e ambos de fundos até a baixa mar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de abril de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras militares.

Têm de ser contratadas, para o quartel do Hospicio, a collocação de um apparelho para extrahir agua da cacimba, orçado em 165$680, e a execução dos reparos a fazer-se no cano de esgoto e no calçamento da entrada do arsenal de guerra, orçados em 62$850: as pessoas que delles se quizerem encarregar apresentem suas propostas em carta fechada, a 4 de junho, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde se acham os orçamentos.

Pernambuco, 29 de maio de 1873.

O engenheiro
Chrysotito F. de Castro Chaves.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho no dia 5 do corrente mez contrata á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, os seguintes fornecimentos por tempo de tres mezes findos em setembro proximamente vindouro

De cemento para as obras do porto, de carvão cock e dito de ferreiro para o arsenal de marinha; e de viveres, dietas e outros objectos de consumo, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, composto o fornecimento do seguinte:

Assucar branco grosso, arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, azeite doce de Lisboa, assucar branco refinado, aletria, araruta, bolacha, bolachinha americana, bacalhão, batatas, café em grão, café moido, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, chá hysson, cevadinha, carnauba em velas, conserva preparada, cebolas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sal, sabão massa, stearina em velas, stearina de 8 em libra propria para lanternas, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, e vinagre de Lisboa.

Tambem o conselho no mencionado dia, e de igual fórma, contrata por tempo de um anno, findo em junho de 1874, a lavagem de roupa da enfermaria de marinha e os serviços de barbeiro á mesma; assim como promove a compra de dous oculos de alcance, e de 25 tóros de genipapo com 14 a 17 palmos de comprimento.

Teem os contratantes de fazer o fornecimento do que for de peso e medida pelo systema metrico.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 2 de junho de 1873.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Offerece-se para ama de leite uma mulher moça e sadia: a tratar na rua da Florentina n. 5, no interior do predio, no quarto do soldado Lourenço.

— Precisa-se do uma ama: na rua da Conceição n. 43.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Quarta-feira 4 de junho.

Importante espectaculo!

Reducção de preços!

Successo garantido.

Terceira representação do magnifico e apparatoso drama phantastico em 1 prologo e 5 actos, ou 8 quadroos:

O JUDEU ERRANTE

original do popularissimo romancista francez
EUGENIO SUE
e traduzido livremente pelo academico
A. DE SOUZA PINTO.

Toma parte toda a companhia.

NOVIDADE!

Neste espectaculo exhibir-se-ha no 2.º acto (4.º quadro) o importante e magestoso quadro panoramico do

Naufragio

do vapor e do brigue, nas costas da Picardia, o qual não póde ser apresentado nas primeiras representações.

O espectaculo principiará ás 8 horas em ponto e acabará a

meia noute.

Agradecimento.

A empreza deste theatro agradece cordialmente ao illustrado publico desta capital as duas grandes enchentes que tiveram lugar com as primeiras representações do importante drama — O Judeu Errante — dando assim uma prova irrecusavel de que acolheu benignamente as razões apresentadas pela empreza para o augmento de preços. Está sobejamente provado que não appellou de balde para a generosidade e philantropia do hospitaleiro publico pernambucano, o qual acaba de dar-lhe a mais animadora prova de sympathia que podia receber, fortificando-a na opinião de que vale a pena ser artista, quando se encontra um publico que sabe fazer justiça e recompensar o trabalho.

Ficam portanto restabelecidos os antigos preços pela forma seguinte:

Camarotes de frente	12$000
Ditos de lado	10$000
Cadeiras de primeira classe	3$000
Ditas de segunda dita	2$000
Geraes	1$000

Em ensaios

o excellente drama, traduzido do italiano:

A ESTATUA DE CARNE

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

ESPIUCA & PENANTE

Quinta-feira 5 de junho.

Espectaculo em beneficio do guarda-roupa do theatro.

Representar-se-ha o applaudido drama em 4 actos e 1 prologo.

As mulheres de marmore.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta.

O beneficiado pede protecção ao publico a quem antecipa os seus agradecimentos.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o patacho portuguez *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

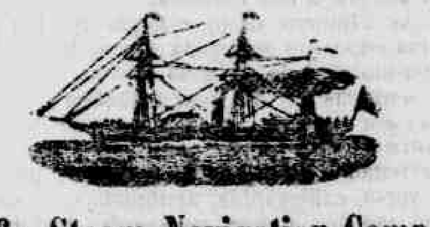
COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

Até o dia 8 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Rio Grande*, o qual depois da demora do costume seguirá para Santos, tocando na Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.



Pacific Steam Navigation Company Royal Mail Steamers.

Linha quinzenal

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de junho o vapor *Cuzco*, o qual seguirá no mesmo dia da chegada para Lisboa e Liverpool.

Para passagens e mais informações, dirijam-se aos agentes Wilson Rowe & C.

14 Rua do Commercio. — 14.

N. B. — Espera-se a todo o momento da Europa o vapor desta companhia *Islay*, o qual seguirá no mesmo dia para o sul, para onde não se recebe passageiros nem encommendas emquanto durar a quarentena no Rio da Prata.

E' esperado da Europa até o dia 8 do corrente o vapor *Sorata*, o qual depois da demora do costume seguirá para o sul

N. B. Não se recebe passageiros nem carga para os portos do sul emquanto durar a quarentena no Rio da Prata a tratar com os agentes Wilson Rowie & C., rua do Commercio n. 14.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA

Para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 ou 14 o vapor *Gastão de Orleans*, o qual segue para os portos acima.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II* por ter grande parte do seu carregamento prompto. Recebe a carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o lindo e veleiro lúgar portuguez *José Estevão*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta tratase com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS.

Companhia franceza de navegação a vapor, linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Avisa-se ao commercio que os vapores desta nova linha entrarão sempre dentro deste porto, quer na vinda, quer na volta para Europa; e que as mercadorias serão entregues na alfandega á expensas da companhia, sem o menor accrescimo de despeza para o carregador, sendo ao mesmo tempo os fretes, e preço de passagens 20 á 25 0/0 menos do que nas outras grandes linhas.

Dentro do imperio os fretes são iguaes aos da tabella da companhia brasileira, e preço de passagens 10 0/0 menos, sem augmento por excesso de bagagem quando não for exagerado.

Para fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações e por preços reduzidos, trata-se com os consignatarios Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42, entrada pela rua do Torres.

LEILOES.

Grande e variado

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

objectos de electro-plate, vinhos e livros inglezes.

Hoje

A saber:

Sala de visita.

Um excellente piano novo e forte, do bem conhecido fabricante Carl Scheelin Cassel, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XIV, 1 porta-musica, 4 lindas cadeiras de papier maché douradas, 8 tapetes de carneiro, 2 lindos lampeões (luz dupla), 4 jarros para flores, 5 quadros com finas gravuras, 2 mesas do jogo e 1 secretaria.

Sala de jantar.

Uma mesa elastica para 24 pessoas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 guardá-louça, 6 cadeiras de mogno, 2 ditas de balanço, 2 ethagers, 5 quadros, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, 1 dito de electro-plate (obra de gosto) 2 galheteiros, fructeiras, porta-queijos, compoteiras, copos, calices e garrafas de fino crystal, bandejas, trinchantes, garfos, facas, colheres, quebra-nozes, descanços de facas de electro-plate pratos de vidros.

Saléta.

Uma meza redonda, 1 estante para livros, 1 guarda-comida, 2 lampeões, 1 mesa para escrever, 1 aparador, 1 caixa de ferramenta, 1 porta-chapéos.

Sala de dormir.

Uma cama de latão, grande, e colchões, 1 toilette com pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 commoda, 1 toucador, 1 guarda-vestido, 3 tapetes, 2 portastoalhas, 2 cabides, 1 espelho oval, grande.

Quartos.

Um guarda-roupa, 2 commodas, 1 cama de ferro, 2 lavatorios, 1 cesto para roupa, 1 cabide, 1 espelho, 5 camas de vento, mesas e cadeiras.

Differentes lotes de livros inglezes e vinhos de differentes qualidades.

Dispensa e cozinha.

Um fogão americano, mesas de cozinha, ditas de engommar, 1 relogio de parede, 4 cadeiras americanas, jarras, guarda-comida, escadas de abrir, potes, Flaudres, carro de mão, trem de jardim e muitos outros objectos de casa de familia

Na Capunga, rua da Ventura n. 22.

Joseph S. Lambley tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua da Ventura, casa n. 22 (Capunga).

Trem.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso, que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

LEILÃO

DE

uma vacca turina.

HOJE

Na Capunga, por occasião do leilão na casa de residencia do Sr. Joseph L. Lambley.

LEILÃO

HOJE

DE

24 meias caixas com batatas, vindas de Lisbôa pelo vapor *Student*, marca J S S.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 24 meias caixas com batatas.

No armazem do Annes defronte da alfandega.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

LEILÃO

DE

quatro lettras na importancia 3:900$000, pertencentes á massa fallida de Martins & Leopoldo.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO

ás 11 horas

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pinho Borges levará a leilão as referidas lettras.

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53 primeiro andar.

Leilão

DE

30 peças de brim avariado.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO

ás 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação do gerente do consulado de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca G F & C n. 1183, avariada a bordo da barca franceza *Fidelité*.

O leilão será effectuado no armazem do largo do Corpo Santo n. .., por occasião do leilão dos objectos de escriptorio e moveis alli existentes.

Leilão

DE

Uma magnifica e solida burra (prova de fogo) grande e propria para qualquer casa bancaria, ou commercial, carteiras, balcão, pratileiras para fazendas, armarios, móchos, mesas, balanças e escadas.

Uma porção de cordas de côres para armar rêdes.

Uma prensa com prensa para copiar cartas, 1 secretaria, 1 repartimento de escriptorio e mais accessorios.

Quinta-feira 5 de junho

Pro intervenção do agente Pinto

No armazem do largo do Commercio n. 48.

LEILÃO

DE

uma casa terrea na villa da Escada, no termo de Santo Antão desta provincia, sita á rua da Barra, outr'ora do Compra Fiado, propria para qualquer estabelecimento.

QUINTA-FEIRA 5 DE JUNHO

As 11 1/2 da manhã

ao correr do martello.

O agente Pinho Borges competentemente autorisado, venderá em leilão a supradita casa, no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde desde já os Srs. pretendentes podem haver as informações e esclarecimentos.

LEILÃO

DE

chapéos de sol de seda

E

Fazendas avariadas

Quinta-feira 5 do corrente.

A's 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da praça do Commercio, do Sr. R. Ligthown.

Em continuação

vender-se-ha tambem 1 mobilia de mogno, 1 burra prova de fogo, carteiras, repartimentos para escriptorio, pratileiras, prensa para copiar cartas e outras pertenças de escriptorio.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 18 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 serpentinas, 2 pares de jarros para flores, pannos de crochet, tapetes, escarradeiras e quadros.

Uma cama franceza, 1 cortinado 1 rêde nova, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 toucador, 1 mesa com gavetas, 1 toilette, camas para meninos, cabides, lavatorios e marquezas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 panno para mesa, 2 conçolos, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 relogio, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos, facas, colheres, trens de cozinha, Flandres, camas de vento, candieiros a gaz, taboa para engommar, jarras, moinhos, lampeões, 1 carrinho para menino, e muitos outros accessorios de casa de familia, existentes na casa n. 11 do Corredor do Bispo.

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE

João da Silva Leite, tendo mudado de residencia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados, existentes na casa em que residio, á rua do Corredor do Bispo n. 11.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Os bonds passam pela frente da casa.

LEILÃO

DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da praça do Conde d'Eu, n. 32, massa fallida de José Narciso da Silva & C.

Sexta-feira 6 do corrente

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, generos e mais pertenças da taverna acima, pertencente á massa fallida de José Narciso da Silva & C.; o balanço póde ser examinado em mão do agente.

A's 11 horas do dia acima na mesma taverna.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 2587 com 800$, um meio n. 2814 com 3:0$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (52.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario do Santo Antonio (53ª), que se extrahirá na sexta feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

Attenção

Os abaixo assignados, tendo recebido do Aracajú, do Sr. Joaquim Frocopio Freire de Andrade, uma carta capiando diversas contas e papeis relativos ao embarque de 150 saccas ou fardos com algodão em rama, alli feito para Liverpool na barca ingleza *Douglas*, de conta dos commerciantes, marcadas com as suas iniciaes F. F. & C., bem assim os conhecimentos respectivos assignados pelo capitão da dita barca, de nome Robert Woore, se não nos falha a memoria; acontece, porém, que sendo pelo Sr. Fortunato José da Cunha mettido taes conhecimentos na algibeira, os perdera em 25 do corrente, pelo que desde já protestam por toda e qualquer transacção que dos mesmos se possa fazer, mesmo porque taes conhecimentos são passados em nome do dito Joaquim Procopio Freire de Andrade, e á sua ordem, protestando tambem de usar de todos os meios permittidos em direito para fazer valer o seu direito contra toda a alheação que de sua propriedade exclusiva se pretenda fazer, e caso feita da competente acção commercial, promettendo gratificar a quem os entregar.

Bahia, 26 de maio de 1873.

Fortunato Filho & C

Ensino particular

Salvador Henrique de Albuquerque, presta-se a ensinar por casas particulares, nesta cidade e seus suburbios, todas as materias do ensino elementar, a alumnos de um e outro sexo.

Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria; e aos Srs. estrangeiros e estrangeiras tambem pode aperfeiçoar nos conhecimentos indispensaveis da lingua nacionol, principiando pela parte material dos vocabulos.

Todas as tardes em sua casa, pode leccionar aos estudantes de preparatorios que precisam de habilitar-se para o exame de portuguez.

Tambem ensina geometria e arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações a todos os Srs que quizerem utilisar-se de seu prestimo.

O curso da lingua nacional para os estrangeiros poderá ser á noute em casa do annunciante ou em localidade convencionada, logo que ahi se possa reunir seis alumnos pelo menos.

Largo do Paraizo n. 8, segundo andar.

A' camara municipal e as obras publicas.

Pede-se a quem competir que olhe para o pessimo estado em que vai continuando a rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados!! acha se em tal estado que não é possivel transitar-se; esperamos que com esta reclamação seremos attendidos

Alguns moradores.

— O abaixo assignado procurador bastante do Sr. Antonio Antunes da Silva, negociante da villa de Páo d'Alho, declara ao Sr. Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Pantorra, da freguezia do Cabo, que a escrava crioula de nome Maria, que se acha em seu poder e que foi escrava do seu cunhado Manoel José Victoriano de Borba, é propriedade do Sr. Antonio Antunes da Silva, da referida villa de Pao-d'Alho, e fugio do poder do abaixo assignado, a quem estava confiada.

O mesmo abaixo assignado pede ao mesmo Sr. Cavalcante de Albuquerque a mande entregar na villa do Cabo aos Srs. João da Silva Salgado, ou a Manoel de Barros Rodrigues Campello, que satisfarão qualquer despeza com os portadores, e caso S. S. não se queira prestar a este pequeno favor, queira entrega-la á autoridade policial, para esta recolhe-la á cadeia daquella villa, afim de que S. S. fique livre da responsabilidade, como diz no seu annuncio de 31 do passado mez. Adverte o annunciante a S. S. que dita escrava nunca teria ido para o seu engenho, se não fosse seduzida por alguem que a quizesse comprar por diminuto preço embora sacrificasse a reputação de outro qualquer.

Recife 2 de junho de 1873.

Nicomedes Maria Freire.

— Na travessa da rua das Cruzes n. 14, 2º andar, ha uma ama escrava para alugar-se.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á travessa dos Martyrios n. 8, no dia 26 de maio, ficando a cargo do socio Manoel Carlos da Silva todo o activo e passivo e o socio Dutra pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 31 de maio de 1873.

João Adriano de Mello Dutra.
Manoel Carlos da Silva.

— Lendo no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hoje, deparámos com o annuncio da firma de Rodrigues & C. convocando seus credores para deliberarem acerca de seus negocios commerciaes; sobre esses annuncios protestamos ser falso e por emquanto não mandamos publicar e nem autorisemos pessoa alguma para tal fazer.

2 de junho de 1873.

Rodrigues & C.

Terrenos baratos de 3$ a 6$ nos Afflictos, e 3$ no Salgadinho.

Antonio José Rodrigues de Souza vende terrenos de seus sitios de terras proprias, aos palmos, em a nova rua quasi em frente a igreja dos Afflictos; e do Salgadinho com a frente para a estrada de ferro de Olinda e oitão para outra estrada ao lado do mesmo sitio; a tratar com o Sr. Tristão Francisco Torres, na thesouraria das loterias.

— Aluga-se um escravo para padaria, do que tem pratica: no 3º andar do sobrado n. 34, á rua das Cruzes.

Comedorias.

Fornece-se comedarias para fóra, no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35: as pessoas que precisarem dirijam-se a dita casa que acharão com quem tratar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

— Na rua do Rangel n. 9 deseja-se muito fallar com o Illm. Sr. Domingos Martins Monteiro de Barros, a negocio de seu interesse

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO

PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS

Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

CURA

Radical para

ESCROFULAS, CHAGAS ANTIGAS, ULCERAS, FERIDAS ULCEROSAS

TUMORES, ABCESSOS POSTHEMAS, ERUPÇOÊS, HERPES

Impingens, Lepra, Tinha e todas as Molestias da Pelle

CURA

RADICALMENTE TODAS AS MOLESTIAS

SYPHILITICAS

Poderoso Preservativo

CONTRA

As molestias Syphiliticas e as Febres amarella e Typhoide

TRATAMENTO PELO

VINHO

DEPURATIVO e RECONSTITUINTE

Do Dr DELOR, de Paris

DEPOSITO 4, *boulevard St-Martin*. PARIS

Agentes Geraes para o BRAZIL.

F. RODDE (ao grande magico), rua do Ouvidor, 118, RIO DE JANEIRO.

TOSSE e DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facile agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou são obrigadas a fallar muito. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia de P. Maurer & C

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á otica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibont.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

Premiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Popne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo e do ferro, ellas convem especialmente nas affecções escrofulosas, a tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de falta de côr, amenorrhea, em que é necessario reagir sobre o sangue seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Achão-se em todas as pharmacias

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, aritieum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrins, parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

NOVO SALÃO
DE
CABELLEIREIRO

Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

O artista Andrade, antigo e acreditado official da casa de Delsuc, participa as Exmas. familias e ao respeitavel publico desta capital, que acaba de abrir este novo salão, aonde se aprompta com perfeição toda e qualquer encommenda tendente á sua arte.

Prepara-se pentendeados e postiços, pentea-se coques, cabelleiras e cache-peignes, concerta-se toda e qualquer obra em cabellos e faz-se com perfeição toda obra de cabelleireiro sobre encommenda;—tudo 10 por cento mais barato do que em outra qualquer parte.

Além desta grande vantagem compromette-se em servir com pontualidade, perfeição e asseio, para o que tem habilissimos artistas.

Outro sim, avisa as mesmas Exmas. familias que em seu grande salão, ha continuadamente sortimento completo de coques, cache-peignes e topetes, tudo de modernissimos gostos.

Rua do Imperador n. 38 1.° andar.

GRANDE DESCOBERTA
DO
XAROPE VEGETAL

Composto de manacá ante-rheumatico e depurativo
PELO
DR. MADURO

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

PROTECTORA DAS FAMILIAS

ESTADO EM 31 DE MARÇO DE 1873

CAPITAL INSCRIPTO	CAPITAL REALISADO
Réis 25,521:167$698	Réis 6,287:021434

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA, JURO DE 6 POR CENTO

Réis 8,338:700$000
(VALOR NOMINAL)

NUMERO DE CONTRACTOS 19,078

AS CERTIDÕES DE VIDA dos segurados devem ser apresentadas na côrte, e dentro dos primeiros quatro mezes dos annos de liquidação de cada contrato: tal prazo finda a 30 de abril.

OS CONTRACTOS podem fazer-se não só com RISCO DE PERDA DE CAPITAL E LUCROS no caso de morte; mas tambem com reservado capital ou dos lucros.

OS AVISOS PARA RESCISÃO dos contratos devem ser apresentados na côrte, e até 30 de setembro do anno anterior ao da sua liquidação.

O agente não é autorisado pela associação para receber dinheiros; pode recebe-los sob sua unica responsabilidade e risco de quem lh'os entregar; pois que o recibo do Sr. thesoureiro do Banco Rural e Hypothecario é o unico documento que obriga a associação.

José Justiniano Rodrigues,
Inspector geral.

MUDANÇA
DO
COLLEGIO
DE
N. Senhora da Saúde
PARA
Educação de meninas.

A Directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente não só aos pais de suas alumnas, como a todos os chefes de familia que quizerem confiar lhe a educação de suas filhas, que transferio o seu collegio da freguezia do Poço da Panella para a freguezia da Boa-Vista, sobrado n. 25, sito á rua Formosa.

As alumnas deste collegio receberão uma educação esmerada sob as bases da boa moral e da religião, como convém a senhoras de um paiz catholico; e terão por mestres, professores escolhidos entre os mais habeis, os quaes serão encarregados do ensino de leitura de prosa e verso, calligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dansa, croché, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e ouro etc.

E porque a abaixo assignada conheça hoje, por uma longa experiencia, que não póde a attenção de uma directora de collegio subdividir-se, por um crescido numero de alumnas, sem prejuizo e grandes inconvenientes para a educação destas e credito do estabelecimento; por isso está a mesma abaixo assignada resolvida a limitar a vinte o numero de suas discipulas, com o que julga dar ao respeitavel publico desta cidade uma prova de quanto se acha compenetrada de seus deveres e uma garantia aos pais de suas alumnas de que será solicita e zelosa em cerca-las da vigilancia e carinhos que nunca, quando bem distribuidos, são de mais para tão innocentes creaturas.

Quanto ao asseio da casa, acommodações e distribuição do serviço, acha-se tudo providenciado de forma que a ordem será rigorosamente mantida, e que não serão alteradas as bôas condições hygienicas da casa em que se acha estabelecido este collegio.

Boa-Vista, 29 de maio de 1873.
Maria Helena da Rocha

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho na freguezia de Agua Preta, moente e corrente, tem proporções para safrejar tres mil pães annuaes, um bom cercado, e é perto da estação uma legoa: quem pretender dirija-se no Recife á rua do Imperador n. 50, que lhe informarão.

Escravos fugidos.

Fugio do engenho Jaguaribe na madrugada do dia 28 do corrente, os escravos seguintes: Luiz, cabra, baixo, cabellos carapinhos,testa larga, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, rosto oval, barbado, tem as suissas muito carapinhas e pouca, mais tendo em todo rosto, pés grossos e curtos, filho do lugar Maria Preta, da comarca de Pajeú, foi escravo do finado major Antonio Bernardo, e depois passou a ser do tenente Vicente Ferreira Lima, morador no Cajoeiro de Pajeú.

Leão, crioulo, idade de 25 annos, solteiro, sem officio, natural de Pedras de Fogo, foi escravo de Manoel Leitão, morador dentro da villa, que vendeu a Alexandre Cavalcante Albuquerque, morador em Campina Grande de S. Lourenço da Matta, tem todos os dentes, olhos pequenos um pouco encovados,nariz chato, bocca regular, cabellos carapinhos, mãos bem feitas e pés finos, este escravo acode pelo nome de Leoncio.

Manoel, crioulo, filho do Brejo da Areia, foi alli escrava de Antonio Isidoro Delgado Cavalcante, tem todos os dentes, olhos grandes e bonitos, nariz grosso, orelhas pequenas, tendo a esquerda como no cimo della uma beira aparada, na face esquerda uma secatriz, é surrado, bocca grande, pés pequenos e feios, 18 annos, altura baixa.

Simeão, cabra, idade 32 annos, cabellos de caboclo, alto, rosto oval, olhos grandes, tendo a palpebra superior um pouco descida, nariz chato, orelhas grandes, bocca regular, beiços finos, tem na face direita uma pequena marca, e na esquerda abaixo do olho um ligeiro tal o, pés e mão bem feitos e grandes, todos os dentes, sendo limados os de cima, é filho de Piancó e foi alli escravo de Manoel Roque da Fonseca, morador na villa da Misericordia na provincia da Parahyba, tendo sido outr'ora escravo de um tal Lopinho, alli morador, não tem barba, em todo rosto apenas na ponta do queixo e um pequeno bigode.

Herculano, cabra, alto, de 30 annos, solteiro, com principio de cozinheiro, filho da provincia da Parahyba, no lugar Gargaú, foi escravo do Dr. Salustino Gomes da Silveira, que alli morava, e depois pertenceu a João Alves da Cruz, é bem feito de pés e mão, rosto oval e descarnado, barba a cavaignac, olhos pretos e tamanho regular, muito expressivo,cabellos pouco carapinhos, mas grossos, ventas largas, todos os dentes e bocca pequena; gratifica-se bem á quem os apprehender, dirigindo-se o mesmo ao engenho ou no Recife, rua Nova n. 8.

DENTISTA DE PARIS

19 - RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz; quem o pretender encontrará as chaves na loja do mesmo sobrado, e se entenderá com seu proprietario á rua do Hospicio n. 33.

AVISO

José Henrique da Silva Guimarães declara pelo presente que póde ser procurado na rua da Soledade n. 27, sitio onde morou o Dr. Villas-Boas, para qualquer negocio tendente a si ou com o casal de seu fallecido pai João Henrique da Silva, por ter deixado de continuar a occupar o 1° andar da rua Duque de Caxias n. 36. E no caso de notas ou recado, na botica da rua Nova n. 51, de João da Silva Guimarães.

— Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 61, com commodos para familia: a tratar na mesma rua, sitio do portão n. 63, que tem o titulo de olaria.

— Aluga se ou vende-se uma casa construida de ferro e madeira, sita em Sant'Anna, perto da estação: para informações trata-se na rua do Imperador n. 45, armazem. As chaves estão com o guarda da mesma estação de Sant'Anna.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em quatro quartos de n. 646, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (52ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte da loteria (53) a beneficio da igreja do Rosario da freguezia do Santo Antonio, que se extrahirá no dia 6 do mez de junho vindouro.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 30 de maio de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagu em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

De ordem do Sr. director scientifico a todos os socios desta sociedade, que as sessões ordinarias continuam a ser nos dias de terças-feiras.

O 2.° secretario,
Pedro Paulo dos Santos.

— Aluga-se por 25$ a casa n. 6 na rua do Lima, em Santo Amaro, estando já concertada de novo: a tratar na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

PARA TODOS!
CASA MORTUARIA
DE
PAULO & MAFRA

Largo do Paraizo ns. 10 e 12. Está aberta e tem:

Armação e ornatos, habitos diversos, caixões e ataúdes, CARROS FUNEBRES de todas as ordens.

Cartas capellas, cêra, eça e emblemas.

Incumbem-se tambem:

De enterros, anniversarios, officios, licenças, attestados e catacumbas; finalmente de qualquer exequia, com musica, encommendação etc. etc.

Precisa-se

de um feitor: a tratar na loja do Passo, rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio.

Engenho para arrendar,

Arrenda-se o engenho Canandaba, proximo a povoação de Jaboatão: a tratar no mesmo engenho, ou na rua do Marquez de Olinda n. 4.

150$000

Dá-se a quantia acima a quem pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar, os escravos abaixo mencionados: Vitalino, fugido em 23 de fevereiro do corrente anno, preto, crioulo, de 25 a 26 annos, alto e cheio do corpo, pés grossos, quando falla encolhe e beiço superior, pouca barba, e fumaças de valentão; foi acompanhado de um escravo de Manoel Francisco Marques, cujo escravo é do Ceará, para onde se suppoz que elles tenham seguido, é natural de Correntes, foi escravo do capitão Thomaz Theorio de Albuquerque Villanova, morador em Papacaça, cujo tinha uma fazenda em Buique, de que elle era vaqueiro.

Primeira Relação.

CARTAS A ENTREGAR.

Os seguintes Srs. queram vir a rua do Imperador n. 24, **Confeitaria do Campos**, receber cartas que lhe são dirigidas.—A saber:

Antonio Gonçalves Porto.
Elias Augusto de Almeida
Francisco Augusto de Almeida
Feliciano Prazeres
Francisco José da Costa
José Maria da Conceição Ferreira
José da Silva Ferreira (alfaiate)
João Americano
José Meirelles de Souza Ramos
José Amancio de Oliveira Guimarães
Manoel José Ferreira (Bemvivi)
Napoleão da Costa Moreira
Pedro Guimarães
Quintino Moreira Dias
Theodoro Pereira da Silva

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.° tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.° é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca - I. R. do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.° é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca - O—no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

CAZA DA FORTUNA

RUA 1.° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, até o premio de 4:000$.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que a contar do dia 5 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma de Monteiro & Ribeiro, na loja de fazendas á rua do Livramento n. 32, ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Monteiro e o socio Ribeiro, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 30 de maio de 1873.
Bernardino José Monteiro.
José Gançalves Ribeiro.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Imperial sociedade dos artistas

Pede-se ao Sr. diector das aulas que haja de prohibir que o professor de primeiras lettras deixe de discussões sobre o bispo na hora das aulas, porque desta maneira não só elle não a faz, como não deixa os outros professores fazerem, pois estão entretidos com a mesma discussão, se isso peço é porque desejo o adiantamento dos alumnos,

Um socio honorario.

— Precisa-se de um homem portuguez, casado, para feitor de um engenho: na rua do Bom Jesus n. 30, se informará.

— Precisa-se de um homem para feitor de um engenho que tenha pratica de servico, que não tenha vicios e dê fiança á sua conducta; á entender-se com o Sr. Bernardino Pentual, rua da Madre de Deus n. 36.

Cozinheiro.

Preciza-se de um, livre ou esvravo, e que se encarreguem tambem de comprar, para casa de 2 pessoas: a tratar no Corred r do Bispo n. 59.

— O Sr. José da Cruz Freitas é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, loja.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de fl r de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Fogo, fogo

Fogo de bengala.

Novos foguinhos chinezes artificiaes proprios de salões, varandass e jardins chegados de encommenda propria, e especial para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedros á preços resumidos, tanto em pequenas caixas, como á retalho: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Physiologia do matrimonio

HISTORIA NATURAL E MEDICA DO

homem e da mulher casados

Nas suas mais curiosas particularidades THEORIA NOVA DA PROCREAÇÃO DOS FILHOS do sexo masculino ou feminino a vontade dos conjuges — Esterilidade — Impotencia — Imperfeições genitaes: meio de repara-la.
Hygiene especial da mulher gravida e do recem-nascido
POR
A. DEBAY.
Tr. da sexagesima-segunda edição franceza
POR
A. I. F. dos Reis.
1 volume em 8.º 4$000.
Livraria Franceza.

D. Candida Emilia Delsuc

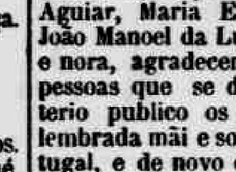
Jeronymo Delsuc pungido do mais doloroso sentimento pela irreparavel perda de sua sempre chorada esposa D. Candida Emilia Delsuc, manda resar uma missa pelo seu eterno repouso, segunda-feira 2 de junho, na igreja de S José do Manguinho, ás 8 horas da manhã; e para este acto de verdadeiro christão, roga a assistencia de todos os seus amigos e parentes.

José Pedro Rodrigues da Silva.

Pedro Ernesto Rodrigues da Silva e Antonio Juvencio R. Silva nesta cidade, Dr. Manoel Juvenal R. Silva, José Pedro R. Silva, José Baptista Carneiro da Cunha, Anna Generosa, Annelina de Cacia C. da Cunha (ausentes), a nora e netos do fallecido José Pedro R. Silva, feridos de pungente dôr pelo passamento de seu sempre e assás chorado pai, sogro e avô, mandam resar algumas missas pelo repouso eterno de sua alma, na ordem terceira do Carmo, no dia quinta-feira 5 de junho, pelas 6 1/2 horas da manhã; e rogam aos amigos e parentes daquelle e destes o piedoso comparecimento a este acto de sincera e verdadeira religião, pelo que se confessam já agradecidos.

D. Luzia Maria dos Reis Pardelha, D. Maria Francisca Pardelha da Silva, bacharel Paulino Ferreira da Silva (ausentes), D Francisca Maria dos Reis e D. Elizia Pardelha, mulher, filha, genro, cunhada e afilhada do fallecido João Francisco Pardelha, agradecem do fundo d'alma a carida de que tiveram os amigos e parentes do mesmo fallecido em acompanhar o enterramento que teve lugar no cemiterio publico no dia 28 do corrente, e os convida novamente a assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 3 do corrente.

D. Justa Rufina dos Santos Portugal.



Pompeu Colonna Casanova, Virginia Casanova de Aguiar, Leopoldina Casanova Luz e Silva, Josephina Maria Magdalena Casanova, Eugenio Colonna Casanova Angelina Mariana Casanova, capitão Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, Maria Emilia de Figueiredo Casanova, João Manoel da Luz e Silva Junior, filhos, genros e nora, agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi e sogra Justa Rufina dos Santos Portugal, e de novo convidam para assistir algumas missas no dia quarta-feira 4 de junho, pelas 7 horas da manhã, setimo dia depois do seu fallecimento, na igreja convento do Carmo, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.

Julia Clementina Camargo, filhos e mais parentes do finado Vicente Camargo, agradecem cordialmente as pessoas que tiveram a bondade de assistir os ultimos sufragios feitos ao dito finado, com especialidade ao Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca e seus officiaes e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia que se tem de rezar na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhã no dia 4 de junho.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.

O bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo (ausente), D. Isabel Augusta Pires de Figueiredo Camargo, D. Maria Isabel Camargo da Silva, D. Ermelinda Henriqueta Camargo de Albuquerque, major Hyppolito da Silva, Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, irmães e cunhados, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado irmão e cunhado Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar no dia 4 de junho, na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã.

D. Thereza Wanderley Barreto Netto.

Francisco Lins Paes Barreto, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa ás 8 horas do dia 4 do corrente, na igreja do Paraizo, setimo dia do passamento de sua querida filha e irmã, D. Thereza Wanderley Barreto Netto, fallecida no dia 28 do passado, na provincia da Bahia.

Eduardo Gonçalves Valente.

A viuva e filhos presentes e auzentes do fallecido Eduardo Gonçalves Valente, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro do mesmo seu prezado marido e pai, e de novo as convidam para assistirem algumas missas que mandam celebrar por sua alma, no dia 4 do corrente ás 7 horas da manhã na igreja do Corpo Santo.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor, e vaga pelas ruas desta cidade, o escravo Manoel, crioulo, côr preta e de 32 annos de idade, altura boa, olhos vesgos, barbado e tem o vicio de embriaguez, do qual torna-se muito facil a prisão por não occultar-se e dedicar-se ao serviço de descarrego de canôas, na Boa-Vista, Santo Amaro e outros lugares. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão, e leva-lo á rua larga do Rosario n. 44, 1.º andar, que se gratificará.

Instrucção primaria e secundaria.

O professor Thomé Augusto da Silva Villar, competentemente habilitado, faz sciente a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que tem aberto no sobrado grande da Soledade n. 5A, desde o 1º do corrente, uma aula particular para o sexo masculino. Os alumnos receberão uma educação distincta; para esse fim, o professor emprega todos os seus esforços e meios para conservar na sociedade sempre credito, e tambem moços catholicos e civilisados.

— Précisa-se alugar uma preta cozinheira: na rua do Rangel n. 9, pagando-se bom aluguel.

Aluga-se

o sobrado n. 7 da rua do Commercio e o terceiro andar da propriedade n. 13 da rua do Bom Jesus: na rua da Aurora n. 51.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado na rua de Santa Rita n. 25: a tratar na loja da rua do Duque de Caxias n. 44.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO Dr. Mattos Guerra.

Especialidades: molestias das mulheres, das crianças, molestias venereas e syphiliticas.
Consultas das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora do dia e da noute.
Gratis aos pobres.
Rua da Imperatriz n. 36, primeiro, andar.

— Está fugida a escrava de nome Bernarda, de idade 25 annos pouco mais ou menos, levou saia de ganga e camiza de algodão, tem marca de fujão na perna direita, e tem os olhos grandes e abotoados: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo o obzequio de pega-la e leva-la a seu senhor no Caminho Novo n. 11, sitio, ou na rua da Cacimba n. 4, que serão generosamente recompensados.

TRIBUTO.

Pagamos suave e as vezes pesado tributo, ás noites de Santo Antonio e S. João. Suave, se compramos fogos de autores de reputação estabelecida para se divertirem nossas familias, e pesado se os compramos a desconhecidos, dando lugar muitas vezes a converter-se o divertimento em afflicção vendo alguem de nossa familia com as mãos queimadas de uma pistola, uma rodinha ou outra qualquer peça que rebentou. Assim, pois, as pessoas que quizerem fogos predarados com o esmero proverbial dos productos da outra fabrica da viuva Rufino, encontrarão as amostras no armazem da bola amarella, átravessa da rua do Imperador.

Aluga-se

A excellente casa sita na Caxangá, á rua da Ventura n. 23, com grandes accommodações, e excellente quintal todo murado e plantado com grandes pés de fructeiras: para tratar á rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

Quem precisar de boas amas seccas e de leite: dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Precisa-se

de um feitor para engenho, prefere-se portuguez: a tratar na praça do Corpo Santo, armazem n 9, ou na Passagem da Magdalena, passando a ponte grande o 1.º sobrado

— O Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante é rogado a que mande, ou dirija-se á rua do Amorim n. 37, a negocio de mutuo interesse.

=O obaixo assignado tendo contratado comprar a Elisio Alves da Silva Filgueiras, a taverna sita á rua Imperial n. 42, oão quer realisar dito negocio sem sciencia dos credores da casa; e por isso os convido a apresentarem-se no praso de tres dias, soc pena de não ser attendida qualquer reclamação.
Recife, 31 de maio de 1873.
Manoel Pacheco da Silveira.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se parte de dous engenhos sitos na freguezia de Ipojuca, sendo um movido por animaes e outro movido a agua, bem obrados, de optimos terrenos, e com proporções para safrejar de tres a quatro mil pães, distando do porto de embarque apenas uma legoa, e da estrada de ferro tres legoas: quem pretender dirija-se á rua do Apollo n. 55, 2º andar, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Imperatriz, com 2 grandes salas e 2 grandes quartos, forrado e pintado a gosto do locatario: a tratar no 3º andar.

Publicação juridica

Apontamentos sobre a condição dos escravos e libertos no Brasil,
contendo as principaes questões relativas á essa especie, com as decisões proferidas a respeito pelos tribunaes superiores e do poder executivo, bem como toda a legislação patria, antiga e modernissima acerca de cada uma dellas; pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente cathedratico da 1.ª cadeira do 4.º anno de direito civil da faculdade de direito do Recife e advogado neste fôro. Assigna-se á livraria franceza e á livraria do Sr. Nogueira, no arco de Santo Antonio.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara que, se julgando habilitado para fazer escriptas por partidas simples e dobrada, vem por meio deste annuncio offerecer seus serviços a quem interessar possa, não só á casas estrangeiras, como brasileiras, mediante uma paga muito commoda. A tratar na rua de Marcilio Dias (outr'ora Direita n. 32 A) com o Sr. Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, ou com o mesmo em Olinda, rua de Fernandes Vieira, outr'ora de Mathias Ferreira n. 22.
Cidade de Olinda, 1.º de junho de 1873.
Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

Ama Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, para cozinhar; paga-se bem: á rua Nova, loja n. 11.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar bem: á rua do barão da Victoria n. 28.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas. na rua do Cabugá n. , loja.

AMA Precisa se de uma forra, ou escrava, para serviço interno: a tratar na rua da Cruz n. 28.

Ama Precisa-se de uma ama somente para cozinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas: a tratar á rua do Livramento n. 3, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Senzala-nova n. 33, casa terrea.

URGENCIA.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, que tenha bom e abundante leite: no 3º andar desta typographia.

AMA Precisa-se de uma: a tratar na praça do Conde d'Eu n 5, 2.º andar.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

— Ausentou-se de casa de sua senhora, no dia 6 de maio, o melato Matheus, e tem os signaes seguintes: alto, pés e mãos grandes, côr de taranja, bons dentes, fala mansa e um pouco fina, barba um pouco branca, cabellos crespos e representa ter 40 annos: pede-se a quem o apprehender de leva-lo á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Trapassa-se

A loja da rua da Imperatriz n. 7, com bonita armação e casa para morar familia: a tratar na rua do Commercio n. 12 Hotel d'Europa.

GABINETE Medico-cirurgico

RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

Dentista de Paris

19 — RUA NOVA — 19

FREDERICO GAUTIER, agradecendo ao respeitavel publico em geral e em particular aos seus amigos e numerosos clientes, os favores e a confiança que lhe dispensaram durante os quinze annos de sua residencia nesta linda cidade, tem a honra de lhe participar que cedeu o seu gabinete de cirurgião dentista ao seu sobrinho e discipulo J. M. Leroux o qual achando-se hamais de dez annos na sua companhia, está de sobejo habilitado para merecer toda a sua confiança e executar os trabalhos os mais difficeis e delicados da profissão
O mesmo aproveita a occasião para pedir ás pessoas que lhe são devedoras o especial favor de manda-ls pagar quanto antes, pois retira-se muito breve para Paris, aonde se achará sempre prompto para o que puder prestar.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

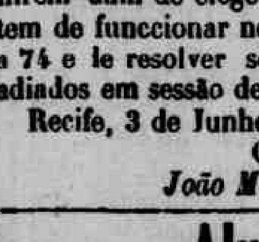
— Permuta-se por outro em iguaes condições pouco mais ou menos, voltando-se de 500$ para baixo, um sitio com uma casa de taipa, ha pouco acabada, e muito bem construida, em um dos arrabaldes desta cidade: os pretendentes podem dirigir- e á rua Augusta n. 296, taverna.

Esta só de jesuita !

O Sr. J. C. A. de F. não quer ainda attender aos reclamos da pobre viuva que exige os alugueis e chaves de sua casa, montando já os alugueis até 30 de abril a 320$000; o que sobre tudo se torna revoltante é o inquilino ter a casa fechada ha mais de seis mezes, e nem chaves e nem alugueis.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: na rua Duque de Caxias n. 91, rival sem segundo.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife a Olinda e Beberibe.



De ordem do Illm. Sr. presidente d'assembléa geral, convido os Srs. accionistas para, no dia 9 do corrente pelas 11 horas da manhã, se reunirem afim de eleger-se a directoria que tem de funccionar no anno corrente de 73 a 74 e le resolver sobre outros assumptos adiados em sessão de hontem.
Recife, 3 de Junho de 1873.
O 2.º secretario,
João Martins de Andrade.

Aluga-se

uma casa terrea sita na rua do Paysandú n. 3, com commodos para familia, com quintal murado, agua encanada do Beberibe: a tratar na rua do Rosario n. 31.

— Manoel Fernandes Mascarenha retirando-se para Europa e não podendo, por motivos de sau de, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e conhecidos, vem pelo presente pedir-lhe culpa de tal falta, e offerece o seu pequeno prestimo onde se achar.

Ao commercio.

O abaixo assignado, tendo comprado ao Sr. Francisco Gonçalves Maia a sua taverna, livre e desembaraçada de qualquer debito, mas quem se julgar credor tenha a bondade de dirigir-se á rua larga do Rosario n. 6, loja de cigarros, a entender-se com o abaixo assignado, no prazo de 2 dias, findo o qual não se attende á reclamação alguma.
Recife, 31 de maio de 1873.
Francisco Nunes de Paula.

— Um piano de mesa em bom estado para aprender e por preço barato: a tratar na rua do Mondego, sitio do portão n. 63.

— Offerece-se um cozinheiro de conducta para casa de familia ou para solteiro, para fogão, forno e compras: a tratar na rua da Conceição n. 36.

VERDADES IMPORTANTES

PILULAS VEGETAES DE BRISTOL

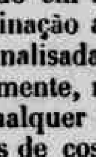
Uns bofes sadios e sãos
Uma digestão vigorosa,
Um excellente appetite,
são alguns dos beneficios que se podem derivar, fazendo se um uso regular das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma cura certa e efficaz dos intestinos,
Um remedio admiravel para os rins,
Um tonico poderoso para o estomago,
São as inapreciaveis qualidades medicas que se podem encontrar, usando-se das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma medicina que não produz dôres nem colicas.
Um purgante que não debilita nem enfraquece.
Um laxante que não causa a menor nausea.
Formam uma das muitas virtudes que possuem as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Um medicamento suave e favoravel para o bello sexo.
Um correctivo seguro dos desarranjos do systema.
Um remedio completo e seguro para as irregularidades.
São os effeitos sem falta, resultantes do uso e emprego das
Pilulas vegetaes de Bristol.
Uma compleição clara, alva e transparente,
Uma pelle macia e delicada e um
Halito doce e agradavel.
São os resultados certos e infalliveis, depois de se
haver tomado algumas dóses deste melhor dos
Remedios as
Pilulas vegetaes de Bristol.
Em todos os casos de molestias d'uma natureza escrofulosa, ulcerosa ou syphilitica; ou quando a massa do sangue se haja tornado turva ou viciada pelo uso de ferro, mercurio, ou por outra qualquer substancia mineral a
Salsaparrilha de Bristol.
deverá ser usada de conjuncto com as *pilulas*, e assim obrando-se, em restricta conformidade com as direcções inscriptas no envolto; os doentes podem ficar certos que, uma vez usada conjunctamente uma com a outra, nenhuma enfermidade ou molestia, por mais severa ou arraigada que se ache, não poderá resistir ao combinado poder secretorio e sanitario destes dous
GRANDES, E INCOMPARAVEIS **REMEDIOS.**
Ambas estas medicinas acham-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.
Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Forster & C.
AGENTES.

COMPRAS.

— Compra-se um sobrado de um andar, de duas ou tres portas de frente, ou uma casa terrea de tres ou quatro portas de frente, nos bairros de Santo Antonio, Boa-Vista ou S. José: a tratar na loja da rua do Queimado n. 44.

VENDAS.

Boa acquisição.



Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhoros localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os aprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os ouveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar nesta typographia, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, ou no Poço da Panella, largo da matriz, palacete amarello, dessa hora até 7 e meia da manhã.

Attenção.

Vende-se a fabrica de cigarros e charutos da rua de Marcilio Dias n. 114: á tratar na mesma.

Não ha falta de telhas

nem de alvenaria batida, ladrilho comprido e dito quadrado, tem na olaria de José Carneiro da Cunha 60 milheiros da melhor qualidade, e vende-s muito em conta a dinheiro: na rua do Coronel Lamenha n. 50.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42: a tratar na mesma.

Vende-se

uma negrinha de 13 annos, perfeitamente sadia e de linda figura, com principio de algumas habilidades, podendo-se afiançar que a venda de dita degrinha é por precisão e não por defeitos: na rua no caes do Capibaribe, casa n. 34, podendo ser drocurada de 7 até 9 horas da manhã, e 4 da tarpe em diante.

Taverna.

Vende-se a da rua Direita n. 72, tem poucos fundos, e é bem afreguezada: a tratar na mesma.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expor á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a enumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.
ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabados.
BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.
BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, ha de mais moderno e lindas.
BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos
CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.
CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.
COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.
DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.
PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.
PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.
PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gosnes e Rimel, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.
A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:
FACHAS ricas e modernas de tuquim e gurgurão seda
IMENSVETTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.
FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolsa ainda que não esteja bem repleta de dinheiro.
FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.
GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.
GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.
JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.
Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.
LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.
LUVAS de pellica, de seda e de algodão, para homem e senhora.
LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tapadinhos e transparentes para meninas, que tudo vende por barato preço.

Rapé ! Princeza ! Rocha !

O rapé Princeza fabricado por José Francisco da Rocha no Rio de Janeiro ha para vender no deposito á rua do Vigario n. 7, 1.º andar.

— Vende-se o engenho Minguito, situado a meia legua de distancia do porto de embarque da cidade do Rio Formoso, com proporções para grandes safras, e ainda com terreno disponivel e de immensa fertilidade para levantar-se um novo engenho, muito abundante de mattas, e o melhor possivel de moagem de agua; trata-se nesta cidade do Recife, á rua do Brum n. 84, 3º andar.

= Vende-se na ilha de S. Miguel, meio moi de terreno muito perto da cidade: a tratar na rua Direita n. 99, taverna.

Cidade de Goyanna.

Vende-se a casa de pedra e cal, sita á rua do Rio n. 31, edificada em chão proprio, com 2 salas e 2 quartos, ha pouco reedificada, com um excellente quintal com 200 palmos de fundo, pouco mais ou menos, contendo algumas arvores de fructo: quem a pretender pode-se dirigir para qualquer explicação com o Sr. Francelino Ferreira Crespo, naquella cidade, e nesta praça com o seu proprietario, na travessa de João Francisco n. 14, bairro da Boa-Vista, ou na rua do capitão Antonio de Lemos n. 38.

PARECER FAVORAVEL DO CONSELHO DE SAUDE DE FRANÇA

VESICATORIO D'ALBESPEYRES. — Acção segura e regular. — Indispensavel para o Medico que pratica no campo. — Cada folha de papel leva o nome de Albespeyres.

PAPEL D'ALBESPEYRES. — A mais commoda das preparações para entreter os vesicatorios sem olor nem sabor. — Muito aceio.

40 ANNOS de existencia

EXTRACTO DO RELATORIO approvado pela unanimidade dos membros da Academia.

AS CAPSULAS GLUTINOSAS DE RAQUIN ENGULEM-SE COM FACILIDADE, NENHUMA SENSAÇÃO DESAGRADAVEL CAUSAM NO ESTOMAGO; NÃO DÃO ORIGEM A ERUCTAÇÕES, como fazem mais ou menos as outras preparações de copahiba e até as Capsulas gelatinosas.

A Academia as experimentou em 100 doentes e obteve 100 curas. Na maior parte dos casos bastaram dous frascos.

AS SUA EFFICACIA NÃO TEM APRESENTADO EXCEPÇÃO ALGUMA.

CAPSULAS DE RAQUIN APPROVADAS pela Academia de Medicina de Paris

Paris, 78, Faubourg Saint-Denis. — Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

VESIGATORIO Y PAPEL DE ALBESPEYRES HA 50 ANNOS RECOMMENDADOS PELOS Medicos de mais nomeada

As unicas verdadeiras

bichas hamburguezas que vêm a este mercado se vendem na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom ton, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamado:

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

NUTRIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para thisica a toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

DE

LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

Lãzinhas escocezas a 280 rs. o covado.

Rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas escocezas, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha e dão-se amostras na loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Fogo, fogo

e o melhor de todos os fogos só se obtem com a limalha de aço, de ferro, de zinco, de cobre e de agulha, que se vende por menos na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., n. 34, rua larga do Rosario.

Merinó preto a 800 rs. o covado.

Merinó preto a 800 rs. o covado, proprio para vestido serve para luto, por ser sem lustro, na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Entremeios, tiras e bicos a 500 rs. a peça.

Vende-se entremeios, tiras e bicos bordados a retroz, proprios para enfeitar vestidos, e roupinhas de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. a peça na loja das 6 portas em frente do Livramento, dão se peças a mostra com penhor.

— Vende-se um solo de um terreno proprio, no fim da rua Duque de Caxias: a tratar na rua de Hortas n. 96.

Livros á venda

Aos Srs. academicos

Vende-se as seguintes obras de direito, historia e litteratura, por commodos preços:

Pardessus:—Droit Commercial.
Villiauné: — Revolution française.
Louiz Blanc:—Histoire de dix anns.
Vattel:—Droit des gens.
Ventura:—Le Pouvoir public.
Porters: — Cours de droit naturel.
Kluber: — Droit des gens.
Rogron: — Code de commerce.

Nesta typographia acharão essas obras para serem vendidas.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA

INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

E' baratissimo

Basquinas e casaquinhos de seda ricamente enfeitados e em muito bom estado, para senhoras e meninas a 7$000.

Pechinchas.

Chapelinas e chapéos de palha, velludo e seda para senhoras e meninas, por preços baratissimos de 2$, 3$ e 4$.

Ainda pechincha.

Balões em perfeito estado para senhoras e meninas a 1$000.

Para acabar.

Riquissimos cintos com laços e sem elle e de gostos muito chiques a 400 e 500 rs.

Entremeios e babadinhos a 400 e 500 rs. a peça.

Saias de lã para senhora, á 1$.

Estas pechinchas só se encontram na loja do Passo, rua 1.ª de Março n. 7 A, antiga do Créspo.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

Saccos de estôpa

Avariados para milho e farinha a 320 dada um na rua do Crespo n. 20.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga dosario o Rn. 34.

Grande liquidação de fazendas, miudezas, ferragens e taboas de louro e amarello.

Thomaz José de Gusmão, estabelecido em Olinda com loja de fazendas e miudezas e tambem com armazem de madeiras e materiaes, faz liquidação de todas as mercadorias existentes em seus estabelecimentos, com grande reducção de preços, por ter de mudar-se: tambem tem grande quantidade de cera em vellas.

Toalhas a 6$000 a duzia é pechincha.

Toalhas alcoxoadas, são grandes, a 6$ a duzia. na rua do Crespo n. 20.

Chitas verdes e de côres a 200 e 240 o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Moraes & Irmão

Em seu escriptorio á rua da Madre Deus n. 5, 1.º andar, tem para vender por preço commodo:

Vinho do Porto superior engarrafado.
Cerveja Bass.
Chá verde miudinho de superior qualidade.

ATTENÇÃO

Na rua da Imperatriz n. 6,

loja de louça de Sebastião Marques do Nascimento, vende-se em porções grandes ou a retatho todo louça existente na mesma, por preços muito diminutos por ter o mesmo proprietario de fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saúde; portanto, todos os freguezes que precisar de se sortir destes artigos, apresentem-se quanto antes.

Vende-se.

a casa n. 154 da rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios): a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar.

FOGO

Artificial

Valdivino da polvora, no seu armazem de sal á rua imperial n. 207, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, que se acha satisfactoriamente prevenido de todo o fogo que é mister para os festejos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro assim como um excellente sortimento de fogo do ar, bomba real e pistolas de quatro a seis balas, ditas de duas e tres balas, unido a uma bella collecção de outros foguinhos para brinquedos de crianças que costumam divertir-se com as maracilhosas rodinhas de salas.

Engenhos á venda.

Vende-se os engenhos: Gameleira, com safra de dous mil pães, situado no lugar denominado Barra de Panellas á margem do rio Piranjy, a 4 leguas da estação de Una, com terreno para safrejar annualmente de 4 á 5 mil pães: Correntes, com safra de dous mil pães, situado no districto de Agua-Preta e á 2 leguas da estação de Una: o pretendente a ambos, ou a qualquer um dos dous referidos engenhos, entenda-se com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, no Recife, praça do Corpo Santo n. 17, ou com José Baptista Marques Dias, no povoado dos Montes.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

— Já chegaram os maravilhosos fogos artificiaes da China, para serem soltos nos salões e jardins: caixinhas com variado sortimento e a preços desde 20$ até 50$ cada caixa: no armazem n. 1 do caes da alfandega.

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto

NA

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

N. 60 Rua da Imperatriz N. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caxeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute.

GRANADINES

A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS.

O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.

O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LÃZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecidos de percales, com barra de côr ao lado e sem ella a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 3:0 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.

O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.

O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.

O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.

O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.

O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.

O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHÉT A 6$ E 8$000.

O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites decôr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.

O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.

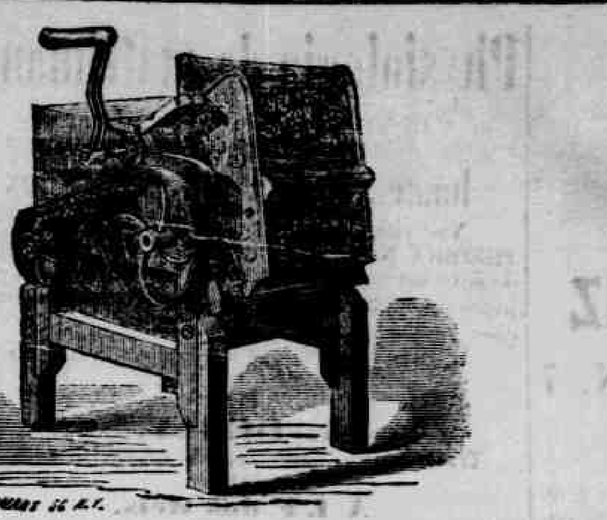
O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

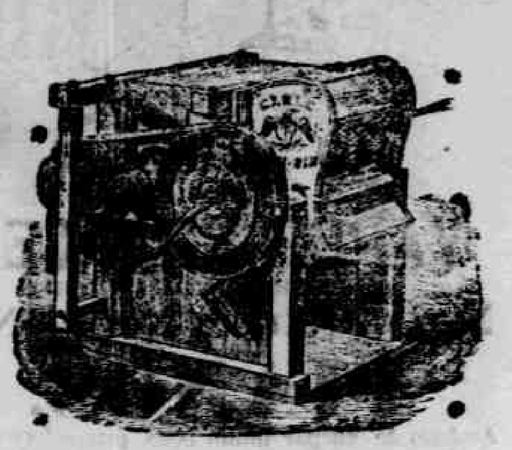
Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a 6$000 e 7$000.

O Pavão vende córtes de casamira franceza, sendo fazenda muito superior que sempre se vendeu por mais dinheiro, e liquidam-se a 7$000 o córte.

Ditos a 6$000.





BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2\frac{1}{2}$ e $3\frac{1}{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomaca a apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser pura e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

AOS SENHORES D'ENGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompta o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser, botea-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios do dito apparelho, depois do risco que correram com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, pedem as Exmas familias desta cidade, para virem sortir-se de um completo sortimento de miudezas e perfumarias, por preços baratissimos, a saber:

Caixa de linha branca muito bôa com 40 novellos, a 500 rs.
Idem idem de marca, a 200 rs.
Maço de fita chineza, a 900 rs.
Duzia de peças de cordão imperial, a 280 rs.
Idem em carritel de linha branca, a 320 rs.
Idem idem carritel 200 jardas, a 1$000.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Abotoaduras para collete (são baratas), a 200 rs.
Duzia de peças de tranças caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Duzia de baralhos francezes canto dourado, a 3$600.
Idem idem beira lisa, a 2$500.
Grinaldas para casamento, a 2$ e 5$000.
Garrafa de tinta roxa extra-fina, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Coques modernos, a 3$500.
Maço de trança lisa de côres, a 240 rs.
Espelhos-toucadores, a 2$000.
Resma de papel pautado e liso, a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade, a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada, a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 600 rs. e 1$000.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de envelopes trajados de preto, a 500 rs.
Leques para senhoras, a 2$000 e 4$000
Idem idem de osso, a 6$000 e 8$000.
Indispensaveis de couro da Russia, a 10$000.
Livros para notas, a 320.
Redes enfeitadas, a 1$300.
Duzia de collarinhos bordados para homem, a 8$000.
Idem idem lisos, a 6$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$300
Idem kananga do Japão, a 1$200.
Idem divina, a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Frasco com tonico oriental a 1$000.
Idem de oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem idem antique muito bom, a 400 rs.
Opiata muito boa, a 1$, 1$500 e 2$000 o frasco.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores, a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Idem de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem de sabonetes com flôres, a 1$500.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumes do autor E. Cudray e Gellé Fréres, proprias para presentes.
Sabonetes Glycerino transparentes, 1$
Chapéos para senhoras e meninas.

BOLLAS DE BORRACHA

Grande sortimento de bollas de borracha e calungas por baratissimo preço, e muitos objectos que se tornaria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

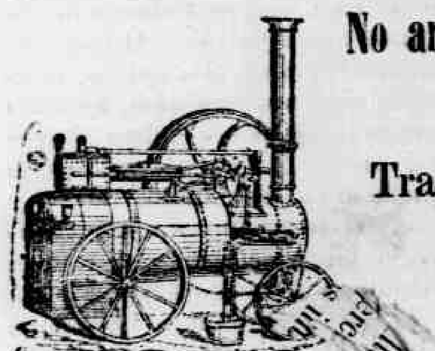
PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que abi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

No armazem de Joaquim Lopes Machado &C



Travessa do Corpo

Santo N. 25.

Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Vaquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA

NOVA LOJA DE JOIAS

N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

DE

BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

MACHINAS

DE

COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papados a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas proprias para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, 3$500 e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de magnesia para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, E. Chevelot; em *Pernambuco*, P. Maurer e C[a]; em *Maceio*, Falco Dias; em *Pelotas*, Antero Leivas; em *Bahia*, Da Rocha; em *Porto Alegre*, José Bello; em *Maranhão* Ferreira e C[a]; em *Ouro Preto*, C. J. V. Welersen; em *Santa Catharina*, S. Schutel; em *Montevidéo* S. Imbert; em *Buenos-Ayres*, Etchegarreborda.

Unico deposito, a onde se acha avenda na casa de P. Maurer & C.
Rua do barão da V

GRANDE

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

DE

ROUPAS FEITAS E FAZENDAS

NA RUA

DO

Barão da Victoria n. 24

ANTIGA RUA NOVA.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toillet, etc,

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mai commodos,e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enneitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:
AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscatel do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

VENDE-SE

um moleque de 17 annos de idade, pedreiro e copeiro, robusto: quem pretender compra-lo dirija-se á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Grande pechincha

No trapiche Angelo vende se saccos com milho muito novo, pelo barato preço de 5$, regulando dez cuias, é para acabar.

A 500 RS.

Vende-se duzias de linhas de carretel de 200 jardas pelo diminuto preço de 500 rs.: venham ao rival do Recife, rua do Marquez de Olinda numero 50 A.

COMO SÃO LINDOS!!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á boa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

É bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Talagarça

A NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63, vende talagarça para bordar de todas as grossuras

---

— Joaquim F. dos Santos Coimbra Guimarães, vende em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 3 1.º andar:
Café do Rio
Chá " " em latas de 1 libra
Fumo " " em latas
Farinha de mandioca
Vinho de Thomar, em decimos

Massa batida.

Vende-se massa batida de 1ª qualidade para fogos artificiaes a 640 rs. a libra, dita de polvora avariada a 200 rs.: no armazem de Sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino da polvora.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, verna, comichões, acrimonia, e allerções viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas: Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito em casa de Augusto Caors n. 22 rua da Cruz.

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amaral, Nabuco & C. vendem sortes para divertimento e festejos das noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, systema Tourbelhon Quorbelet etc, São as mais engraçadas que tem vindo ao mercado e proprias para salão; assim como caixas de confeitos bombom e balões de papel proprios para illuminações campestres, etc. etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

Chá, preto e verde.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, de muito boa qualidade e chegado no ultimo vapor e rapé francez: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas.

Amaral, Nabuco & C. avisam aos seus amigos que estão suppridos de fitas maçonicas de diversos grãos para os que quizerem assistir a grande festa que costuma-se á fazer a S. João padroeiro das respeitaveis lojas maçonicas no dia 24 de junho.

CASA.

Vende-se um sobrado em uma boa rua: á tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja

ASSEMBLÉA GERAL

SENADO.

DISCUSSÃO HAVIDA POR OCCASIÃO DE SE TRATAR DO REQUERIMENTO DO SR. VIEIRA DA SILVA SOBRE OS ACTOS DOS BISPOS DE PERNAMBUCO E DO PARÁ.

(Conclusão)

O Sr. Mendes de Almeida :—Temos o papa subserviente !

O Sr. Visconde de Souza Franco : — Subserviente ou director a questão seria a mesma. Devo, porém, fazer ao summo-pontifice a justiça de crer, porque respeito muito o chefe da igreja, que elle não toma parte nessas ordens que violam a constituição e leis do imperio, que atacam a autoridade do governo e põem em sobresalto os habitantes do paiz.

O Sr. Mendes de Almeida : — E' uma grande honra que V. Exc. lhe faz.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—A grandeidade consente muitas vezes condescendencias que não se teriam no vigor della.

O Sr. Mendes de Almeida : — E' uma conjectura de V. Exc.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—Sem duvida é conjectura, porém com bases, porque estamos vendo que os jesuitas acodem em grande numero ao paiz e que os actos de usurpação da autoridade temporal teem coincidido com a recente chegada de agentes jesuitas e são por elles defendidos no pulpito e na imprensa.

Para chegar ao ponto de arrostrarem as leis começou-se por desprezar e abertamente violar o alvará das faculdades de 14 de abril de 1781.

O Sr. Mendes de Almeida :—E' dogma ?

O Sr. Visconde de Souza Franco :—Não é dogma, mas é lei para todos e tambem para os bispos, que estão obrigados a cumpri-la. Estaremos, os brasileiros, somente sujeitos ao cumprimento dos dogmas, e sem leis que regulem nossos actos e os actos dos funccionarios ecclesiasticos ? E' o que póde parecer do aparte do nobre senador.

O alvará das faculdades determina que os prelados, assim que se dér vacancia de qualquer beneficio ecclesiastico e cura d'alma, o ponham em concurso e apresentem até o numero de tres, os que melhor provas tiverem ao governo para escolher um, a quem a autoridade ecclesiastica confere a collação. A maior parte dos bispos do imperio não poz mais em concurso as igrejas parochiaes, tentando assim evitar que o poder temporal tenha influencia sobre a escolha dos parochos.

Esta escolha que a lei confere ao governo supremo, os bispos de grande parte das dioceses brasileiras chamaram a si para dominarem os parochos que, sendo pela mór parte encommendados ou temporarios, estão sujeitos á demissão ou remoção á vontade dos prelados.

E agora a regra que vê-se nos jornaes é a nomeação temporaria para as parochias do Rio de Janeiro : vigario encommendado para tal freguezia, por um anno, para tal outra por um anno, é o que publicam os jornaes da côrte.

Sempre se disse que o vigario se casa com a sua igreja, é perpetuo ; hoje não. E como isto não era ainda bastante começou-se a nomear para vigarios encommendados a sacerdotes estrangeiros que são hoje os preferidos aos sacerdotes nacionaes.

Senhores, eu não deixei passar desapercebida esta nova especie. Em pareceres do conselho de estado, em 1863 e 1864, notei a inconveniencia da escolha de padres estrangeiros, deixando-se á margem brasileiros muito dignos, sacerdotes de tanto ou maior merito do que os estrangeiros desconhecidos, e os quaes me pareciam poder melhor desempenhar os encargos de parocho. Agora accrescentarei outro argumento : o lugar de parocho é emprego publico, o estrangeiro não o póde exercer...

O Sr. Mendes de Almeida. — Não apoiado.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—... não ha exemplo de sua collação. Tambem os padres estrangeiros nomeados são muitos delles regulares, quando nunca regular nenhum brasileiro foi escolhido para parocho : os regulares não teem direito a empregos publicos.

Como se ainda não bastasse, veio a suspensão e interdicção *ex-informata conscientia* pôr os sacerdotes brasileiros á mercê dos bispos.

Temos noticia de um ultimo acto do Rvm. bispo de Pernambuco praticado contra um dos sacerdotes de mais illustração, de mais respeitabilidade, de mais moralidade no Brasil (apoiados), suspenso *ex-informata conscientia*.

E o que quer dizer suspenso *ex-informata conscientia?* Quer dizer suspenso pelo unico juizo do bispo sem provas nem processo ; suspensão a que não se dá recurso algum, e dura o tempo que o bispo quizer : até a perpetuidade !...

O Sr. Mendes de Almeida :—Tem o recurso ecclesiastico.

O Sr. Visconde de Souza Franco : - Não tem recurso nenhum ; não o póde ter aproveitavel porque não ha processo nem provas que regulem o juizo *ad-quem* e se tivesse recurso deixaria de ser decisão *ex-informata conscientia* cahindo por si mesmo o dictame da consciencia do bispo quando sujeito a outro juiz.

O Sr. Mendes de Almeida :—Não cahe.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—Seria tambem a negação do principio (que não adopto) que é preciso dar aos bispos toda a força para disciplinar o clero...

O Sr. Mendes de Almeida : — E' outra cousa ; isto são pretenções do poder temporal.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—Pelo contrario foi o poder temporal quem deu esta autorisação aos bispos no decreto de 28 de março de 1857. A respeito do exercito, em que uma disciplina rigorosa é precisa, ninguem se tem lembrado de dar aos generaes, aos chefes e aos subalternos, o direito de impôr penas á sua vontade e nem ainda na marinha. Foi só a classe sacerdotal, aliás mais illustrada, e na qual a desobediencia é rara e sem perigo imminente, que se julgou necessario sujeitar ao arbitrio dos bispos, porque esta é a verdadeira traducção da *ex-informata conscientia*.

O Sr. Mendes de Almeida :—Não é exacto ; V. Exc. está enganado.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—Se a consciencia se leva pelos factos, se ella está sujeita ao juiz, a vontade tambem o está e quando se diz a vontade, póde-se suppôr a vontade illustrada, bem dirigida. No entretanto não ha uma autoridade que tenha o direito de impôr penas aos seus subordinados, de os condemnar á sua vontade...

O Sr. Mendes de Almeida :—Não ha tambem na igreja.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—... estava este arbitrio reservado aos bispos...

O Sr. Mendes de Almeida :—Está enganado ; não apoiado.

O Sr. Visconde de Souza Franco : — ... que captivaram assim o clero do Brasil...

O Sr. Mendes de Almeida :—Lancem mão do recurso ecclesiastico.

O Sr. Presidente :—Attenção !

O Sr. Visconde de Souza Franco :—... onde ha tantos sacerdotes que estou certo, se declarariam contra os ultimos abusos e invasões do poder temporal, se não estivessem sujeitos ao arbitrio dos bispos, do qual não escapou nem o deão Dr. Faria, aliás carregado de annos, de serviços, e que tem occupado os mais altos cargos da igreja pernambucana.

O deão da cathedral de Olinda, ha pouco suspenso *ex-informata conscientia* pelo Rvm. D. Vital, diz-se que o foi porque se lhe attribuia alguns artigos a respeito dos jesuitas. Este facto, se houvesse delle recurso para o juizo ecclesiastico, o Rvm. bispo de certo o não praticaria. Não se sujeitaria elle de certo ao exame judiciario de acto, a que se assignala motive, que sendo tão condemnavel, me parece até inacreditavel. Fosse, porém, qual fosse o motivo, o acto é merecedor de censura.

O Sr. Mendes de Almeida :—Asseguro a V. Exc. que não.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—Senhores, todos respeitamos os nossos prelados. Eu acato os bons...

O Sr. Presidente :—Não desejo interromper ao nobre senador. Mas peço licença para lembrar que já passou a hora dos requerimentos.

O Sr. Visconde de Souza Franco :—Vou acabar. Eu os acato, mas não os supponho superiores aos outros homens, não lhes attribuo qualidades que só pertencem á Divindade, para lhes conferir poderes de que não haja recurso. Sobretudo nunca concorreria para que tenham attribuições contrarias á constituição, que não consente que ninguem seja julgado senão em virtude de lei anterior, pelos tramites nella marcados e com as penas tambem anteriormente fixadas.

O beneplacito tambem está condemnado no *Syllabus* n. 20 e condemnado por todos os nossos bispos que escrevem até pela imprensa contra elle ; entretanto estando elle prescripto no § 14 do art. 102 da constituição do imperio, o governo tem obrigação de o sustentar. E nem se diga que a assembléa geral, por exemplo, não é competente para conhecer da conveniencia da publicação das bullas. A assembléa geral não tem de conhecer das doutrinas theologicas ou religiosas, mas se a bulla ou cartas apostolicas, respeitando as doutrinas aceitas pela igreja, não usurpam poder e jurisdicção temporal.

Eis o fim do beneplacito : garantir o poder temporal contra as usurpações da curia romana.

Sr. presidente, vou cumprir a recommendação de V. Exc. pondo fim ao meu discurso. Em outra occasião darei maior desenvolvimento a algumas das questões de que tratei.

Felizmente temos na constituição, nas leis e decretos em vigor os meios de conter as invasões das autoridades ecclesiasticas, e todos esperamos que o governo os execute com a energia necessaria, energia que não exclue a prudencia. E não o demovam do cumprimento desse dever as palavras ou ameaças do nobre senador, que diz : « Tentem-o se são capazes, façam, etc. » Desgraçado de nosso paiz se os ultramontanos podessem dizer com razão ao governo : não executai a constituição, não ponde em execução as leis contra as usurpações das autoridades ecclesiasticas, porque sereis vencido e derrotado.

Vozes :—Muito bem.

VARIEDADE

A guerra dos medocs.

Os medocs são uma das raras tribus indigenas que vagueiam nos confins das nações confederadas da America do Norte. De dia para dia o infatigavel cultivador americano avança os seus estabelecimentos sobre o territorio vago e inculto, e a onda incontrastavel da civilisação estreita o espaço, ainda hoje tolerado aos primitivos possessores d'aquellas vastissimas regiões.

A politica seguida pelo governo dos Estados-Unidos com respeito ás tribus indianas do seu territorio, tem sido sempre inspiradas de certas idéas de justiça e philantropia. Por isso é pratica constante, se uma tribu quer deixar a vida vagabunda e aggressiva, e se abstem de saquear e assassinar os cultivadores, desde logo se lhe designa um territorio *reservado*, onde a nenhum colono é permittido estabelecer-se. Nesse terreno reservado, por cinco ou dez annos, segundo as convenções, recebem os selvagens, instrumentos ruraes, sementes e viveres, até que elles possam viver do seu proprio trabalho.

Em 1866 a tribu dos medocs declarou querer submetter-se aos Estados-Unidos e o agente do governo no Orengo, Mr. Meacham, fixou-lhe o districto de Klamat, como territorio para elles reservado. Ora, esta disposição inconsiderada e inpolitica collocou os medocs em contacto com outra tribu que era sua implacavel e tradicional inimiga. Por este justificado motivo requereram elles que lhes demarcassem outro terreno, accrescentando a razão já indicada o excessivo frio do districto de Klamath, a que não viviam acostumados. A sua pretenção foi desattendida e os medocs retiraram-se para as regiões temperadas e mais ferteis, onde seus pais tinham vivido, e que elles haviam resolvido agora deixar contando com vida mais feliz e socegada no territorio *reservado*.

Na região para onde se haviam retirado foram intimados para voltarem a Klamath, o que elles recusaram, e desde logo *desenterraram* as suas machadas de combate, escolheram para chefe o valente Jack o mais audaz de todos, e romperam as hostilidades matando todos os colonos e destruindo todas as propriedades.

Receiosos da chegada de tropas federaes, foram abrigar-se junto ao lago Tule, e ahi pelas condições excepcionalmente favoraveis do terreno abrupto e escarpado, prepararam-se para a defeza.

Uma columna de 300 soldados, commandada por um coronel foi enviada contra elles pelo governo de Washington. Esta expedição apezar do seu animo e valentia, foi completamente anniquilada ; poucos foram os que mui difficultosamente escaparam.

O presidente Grant, como militar experimentado, percebeu logo a impossibilidade de vingar esta affronta com os meios militares ordinarios de que dispõe, e em lugar de insistir em querer vencer os inimigos pela força, procurou pactuar com elles. Presumindo que da parte de Meacham houvera, como causa da rebellião, excesso de rigor, deshumanidade ou desattenção para as queixas da tribu agora rebellada, antes de se prestar as instigações dos que logo aconselhavam guerra violenta aos revoltosos, enviou-lhes uma commissão com propostas de paz, e para ouvir os seus aggravos antes de contra elles proceder com toda a energia. A' testa d'esta commissão ia o distincto general Canby, mui conhecido pelo seu espirito justiceiro, conciliador e pacifico. O general conduzia outra columna de 300 soldados.

O intuito pois do presidente Grant era terminar este conflicto cedendo quanto fosse razoavel aos selvagens que a excessiva severidade tinha impellido para os expedientes barbaros e violentos.

Chega o plenipotenciario proximo do terreno inimigo, começam as negociações. O capitão Jack finge aceitar as condições, e vae demorando a conclusão do tratado até bem conhecer a posição e os recursos do inimigo.

Em fim Jack convida os plenipotenciarios a uma entrevista onde a paz devia ser concluida.

O general Canby, acompanhado de tres commissarios, de Mr. Meacham, do Dr. Thomaz, de mais alguns individuos, e de dous medocs, que serviam de guia, apresenta-se para a indicada entrevista em ponto afastado, onde Jack e cinco dos seus o estavam esperando. Todos os medocs traziam um rewolver á cintura.

Chegados junto de um pequeno ribeiro, que serpeava em uma planice, sentaram-se os negociadores e começou a conferencia. Depois de haverem fallado os commissarios do governo, Jack tomou a palavra e propoz o seu ultimatum : Nós queremos disse elle, volver ao nosso antigo estabelecimento nas margens do Lost.

Os commissarios declararam-lhe que esta exigencia era inadmissivel. N'esse ponto Jack ergueu-se e disparou um tiro de rewolver na cabeça de Canby ; Meacham e o Dr. Thomaz foram igualmente assassinados pelos outros inimigos. Os outros, posto que feridos gravemente, ficaram em condições de se acolherem ao acampamento americano.

A pequena força militar, advertida do triste acontecimento, tomou armas immediatamente e partio para o campo onde se commettera o attentado. Os medocs já tinham desapparecido : existiam alli apenas os cadaveres das victimas, despidos e horrivelmente mutilados.

A tropa avançou para o campo onde os medocs se occultavam, mas era insufficiente para lhes dar assalto, e antes dalli chegarem já os inimigos os haviam dizimado dos seus escondirijos e emboscadas. Nestas circumstancias tiveram de retirar, deixando mais de trinta mortos e muitos prisioneiros, entre estes um tenente que commandava a força.

A retirada foi um verdadeiro panico, os soldados cheios de susto pela certeza do tiro dos seus inimigos invisiveis e inaccessiveis entre os formidaveis penhascos, fugiram em debandada uns, outros esconderam-se em uma caverna onde se conservariam até a chegada de reforços.

Entre os mortos acham-se tres alferes e um capitão, cujos corpos foram espedaçados a machado.

Tal é a situação em que a falta de tropas regulares collocou o governo americado.

Costumes populares.

UMA FOGUEIRA DE S. PEDRO

Estamos na noite de 29 de junho de 1872, na cidade de Ouro-Preto, capital da heroica provincia de Minas, patria de muitos e illustrados varões, que se teem immortalisado nas artes e nas lettras; o frio é enregelador, como sóe ser em tal época do anno. Farranchos de moças e mocinhas, morenas e bellas, como são as nossas patricias em geral, envolvidas em seus amplos *cache-nez*, apenas mostram os negros e buliçosos olhos, e anneis de seus bastos e azevichados cabellos, ondulantes em torno de suas faces côr de jambo. As velhas, quasi sempre nervosas, embuçadas em espessas capas de lã, agrupadas em derredor de um fogareiro, onde crepita um bem alentado fogo clamam contra o tempo, especialmente contra o sol, cuja ausencia se nota ha mais de oito dias : as moças consolam ás velhas e lhes promettem uma noite alegre e quente : os rapazes, uns entram em casa carregados de fógos artificiaes, outros passeiam com as moças, e uns e outros se mostram anciosos para que chegue a noite, na qual esperam gosar os folguedos proprios de uma fogueira de S. Pedro. Dentro em poucos os ardentes desejos dessa tão ruidosa sociedade são satisfeitos e almejada noite substitue o dia, com ella começando mais animado o prazer d'essa intima sociedade.

Como dissemos, estamos em Ouro-Preto, em uma chacara. São 7 horas da noite, e diversas familias, umas após outras, vão chegando da circumvisinhança, as quaes são recebidas ao estrepido de fogo do ar e da China, bombas, etc., o prazer e a alegria se manifesta nos rostos : as moças e rapazes correm, gritam, fallam todos ao mesmo tempo, os foguetes estouram, os vivas se repetem ; os velhos zangam-se, as velhas rememoram cousas do seu tempo, mas em todo o caso a folia continúa sempre crescente, animada e alegre.

São horas de accender-se a classica fogueira, e effectivamente tem isso lugar, e ás primeiras linguas de fogo que della são lançadas, uma gritaria infernal atrôa os ares, de vivas, bombas, foguetes e risos.

A fogueira é feita no pateo da chacara, em forma pyramidal, do centro da qual ergue-se uma arvore, que os do lugar chamam—capitão da fogueira – : as labaredas, de um vermelho claro mais e mais se distendem, illuminando esplendorosamente todo o pateo e seus arredores : as familias reunem-se em torno dessa immensa massa crepitante e principiam os fogos artificiaes.

As velhas e os velhos sentem-se um pouco mais confortados, graças ao calorico prestado pelas madeiras inflammadas ; as moças, jovens ou quarentonas, os rapazes, as crianças, os famulos da casa, todos, todos brincam e se alegram satisfeitissimos ; apenas as meninas, como mais sensiveis, de vez em quando se assustam ao estampido de uma bomba que rebentou perto dellas ou do *arranco* inesperado de um foguete do ar, que não viram no momento de ser atacado. O prazer não cessa ; pelo contrario, tanto mais se vai adiantando a noite, quanto elle mais se anima.

Os velhos, já que os seus annos e achaques não lhes permittem tomar parte no folguedo da juventude, e contentando-se com lembrarem o que já em outras épocas bem remotas por iguaes occasiões fizeram, matam o tempo referindo lendas e episodios de sua meninice ; de repente, um dos convivas se apresenta com o indispensavel livro de sortes acompanhado dos não menos indispensaveis dados, e ahi vereis immediatamente cercada a mesa por toda a ruidosa sociedade de moças e moços, qual mais a mim ancioso por saber o destino de seu futuro, que sempre se lhe apresenta mais ou menos risonho. Uma desejava saber noticias do bem ausente ; outra deseja saber como é correspondida no seu amor ; outra se casará cedo ou tarde etc., etc. ; e conforme as mais ou menos desencontradas respostas do *infallivel* oraculo, uma estrondosa gargalhada irrompe de todo o auditorio, e por um momento torna impossivel o entenderem-se.

Santa placidez de espirito ! invejavel e innocente passa-tempo, que já não vemos na nossa civilisada côrte !

A mesa, onde se dá este curioso e inapreciavel espectaculo, tão cheio de peripecias alegres, é pequena para em derredor acommodar todos os indagadores do futuro, e pois, uma parte das folgasões, principalmente os rapazes, dispersam-se pela parte da chacara e suas dependencias, atordoando o ar com suas festivas saudações e seus fogos lançados a esmo ; tudo é prazer : um pensamento triste sequer paira no cerebro de tão alegre reunião.

Por um momento interrompe-se a inquirição das sortes ; um outro passatempo chama a novo arraial o alegre bando : - vão cantar modinhas.

Todas as moças mais ou menos contribuem com o seu cabedal para a alegria da casa ; cada homem exhibe tambem mais ou menos bem o seu contingente, até que se annuncia a ceia, durante a qual reina constantemente a mesma satisfação, o mesmo ridente prazer, e é terminada da mesma forma.

Os fogos continuam, os balões sobem ao ar, sempre saudados com vivas freneticos e foguetes de bombas, se por ventura sobe com feliz successo ; se o caso é contrario, as apupadas apparecem, as gritas se fazem ouvir desenfreiadamente, tudo effeito do mais extremo contentamento.

E esta algazarra e estas saudações se repetem tantas vezes quantas são as ascensões felizes ou infelizes dos estimados balões.

E' bom não esquecer a classica batata doce, que, desde que funcciona a fogueira, tem percorrido, em uma bandeja, todos os circumstantes.

Toda esta innocente e prasenteira festa, é tambem acompanhada, á parte, pelos creoulos do lugar, que por seu turno commemoram o dia de S. Pedro, com pulos á fogueira, toques de flauta de bambú, etc., etc.

E nestes ingenuos e descuidosos folguedos, o tempo vai passando desapercebidamente, e o canto do gallo da madrugada annuncia á ruidosa e inquieta sociedade que é tempo de terminar, pois que a noite é finda : os primeiros raios da aurora começam a apparecer !

Eis uma festa ás fogueiras de S. Pedro, na minha terra.

Bernardino de Brito.

ASCENÇÃO AEROSTATICA. — Em um dos ultimos dias de abril subiram n'um balão os Srs. J. Crocé-Spinelli, engenheiro, Jobert, A. Penaud (filho do almirante d'este nome), e Sivel.

Os viajantes, todos membros da sociedade franceza de navegação aeria, se elevaram até á altura de cinco mil metros, acima do nivel do mar.

A' temperatura que ahi encontraram era então de sete gráos abaixo de zero. Mas, á pouco menor altura, ao meio dia e cinco minutos, a temperatura era de vinte gráos abaixo de zero.

Um sol radiante, n'um céo do mais puro azul, tornava supportavel para os aeronautas essas siberianas temperaturas.

N'aquellas enormes alturas, a respiração era accelerada, assim como as pulsações do pulso ; o peito sentia-se opprimido ; o som menos claro e o ouvido dolorosamente opprimido.

São estas as principaes observações feitas pelos arrojados viajantes aerios.

PENA CAPITAL.—O tribunal dos assises de Brabant, condemnou á morte um tal Wintermans pelo crime de assassinato na pessoa de uma senhora chamada Louise Vermeire, a quem roubára, tendo havido escalamento para se perpetrarem esses crimes.

A execução, segundo prescreve a sentença, ha de ter lugar n'uma das praças publicas de Bruxellas.

BOM PRESENTE.— De Londres, como era de esperar, partiram para Vienna de Austria muitos dos *pick pockets*, os quaes se propõem a alliviar quanto possam os visitantes da exposição internacional.

A policia de Londres, para contraminar quanto possa as explorações d'aquellas boas almas, remetteu á policia de Vienna uma collecção de photographias, em que estão reproduzidas as veras effigies d'aquelles amigos do alheio, para que os possam conhecer e trata-los como merecem.

FOLHETIM

A CORVETA DIANA

ROMANCE MARITIMO

ORIGINAL BRASILEIRO

POR

A. von Hoonholtz.

VIII

TI AMA.

(Continuação do n. 122)

— Ei-la ; ambas igualmente infelizes, podemo-nos unir nas nossas afflicções e amaldiçoar aquelles entes fingidos e perversos que a esta hora se regosijam com os nossos padecimentos,—e Laura tirou do bolso a seguinte carta, que leu com voz commovida, e interrompendo-se frequentemente.

Bordo da *Diana* em Montevidéo, 6 de julho de 18...

« Exma. Sra. D. Laura.

« Estranho lhe deve ter parecido a nossa conducta, bem como aos demais amigos que lá deixamos n'essa pittoresca ilha dos amores. « O motivo porém do nosso silencio ficara justificado se V. Exc. lembrar-se de que, á excepção de Ricardo, somos moços e quasi todos solteiros, sendo por consequencia difficil resistir ás distracções que nos proporcionam estas formosas senhoritas, cuja graça e attractivos proverbiaes nos fazem ás vezes esquecer aquellas mesmas pessoas que mais presamos. As nossas patricias não creem no poder do olhar destas Andalusas da America do Sul, mas infelizmente acham agora uma occasião bem triste de se convencerem da verdade. O nosso Alfredo, aquelle Platão moderno que quasi deixou-se morrer de desgosto e de fome com saudades da sua amada, esse foi a primeira victima do fogo desferido pelos olhos atrevidos das Orientaes ; hontem pedio em casamento a filha mais moça de um destes coroneis feitos á pressa que enchem as republiquetes do Prata : sinto este facto porque não hade ser muito de gosto da nossa boa D. Amelia, mas por outra parte estimo que o meu amigo fosse tão feliz, pois encontrou um verdadeiro thesouro na sua escolhida.

« Fernando parece-me que vai seguir as manobras de Alfredo, porque já mandou fazer lá mesmo no Desterro uma rica grinalda de noiva, e julgo se casará no mesmo dia que elle. Se a *matrimonio-mania* declarar-se a bordo, receio bastante pela minha individualidade, porque até o commandante, apezar de viuvo de um mez, já achou em Montevidéo quem lhe fizesse esquecer tudo, e até aquella a quem agora finalmente podia tornar feliz, o que não admira porque mesmo em viagem confessara publicamente que a louquinha da D. Julieta nunca fôra para elle mais do que um insipido passatempo.

« Creio portanto, minha senhora, que não sahiremos o Prata tão cedo, e se isto acontecer será para toda a parte menos para o jardim do Brasil, porque não só o commandante, como os outros compromettidos desejam evitar o encontro desagradavel das suas espirituosas *ametades* com as bellas, que illudidas, n'elles depositavam as suas mais doces esperanças. Assim pois, paciencia, resignação e confiança na Providencia, que lhes reserva sem duvida melhor sorte ; lembrem-se sempre disso : — onde ha verdadeiro amor não sobrevem tão depressa o esquecimento.

« Adeus, minha senhora, console-se e procure consolar as suas amigas, porque moços não faltam e senhoras como Vv. Excs. acham sempre bons partidos.

« Sou com respeito humilde venerador e criado.

« Dr. *Alberto de Gusmão.* »

Amelia não ouvira o final da carta, seu peito oppresso pela dôr arfava com violencia, sua respiração tornara-se difficil, e faltando-lhe o ar recostou-se mansamente á cabeceira do leito sobre o qual estavam sentadas e desmaiou ; Laura preoccupada com as proprias maguas, só depois de finda a leitura foi que olhou para sua amiga e percebeu o seu estado : chamou immediatamente, gritou por soccorro, e teve ainda bastante presença de espirito para derramar na fronte da sua companheira de infortunio um frasco inteiro d'agua divina que havia no toilette, conseguindo fazê-la recobrar os sentidos para prorromperem depois ambas n'um pranto copioso.

Como porém nos corre o dever de dar ao leitor uma explicação desta carta e do procedimento desleal do nosso heroe, ahi vamos desenrolar a meada muito em segredo para que as duas amantes não saibam do trama antes da occasião opportuna.

O primeiro paquete que seguio para Montevidéo depois da corveta, o mesmo que levou a missiva do doutor e de sua sobrinha, foi tambem o portador de uma carta de Dionizio para o seu correspondente, ordenando-lhe que sacasse do correio todas as cartas que fossem de Santa Catharina, dirigidas ás pessoas cujos nomes indicava n'uma lista, onde figuravam o commandante Octavio e os outros officiaes ; para este fim muito recommandava ao seu correspondente que não se descuidasse em ser o primeiro a mandar ao correio logo que chegasse qualquer vapor : essas cartas deviam ser mettidas em novos enveloppes e a elle endereçadas. Deste modo usando do mesmo expediente em Santa Catharina, interceptava Dionizio toda a correspondencia dos officiaes com as suas amadas, e tornando-se senhor dos segredos mutuos, zombava do seu rival, e preparava o campo para seu triumpho.

Com essa tactica fina e com a engenhosa carta que a sua imaginação pervertida forjara no silencio da noute, conseguio derramar o fel amargo da descrença nos corações até então puros o innocentes d'aquellas pobres meninas, destruindo todas as suas esperanças e inspirando-lhes o desejo de vingança.

A visita de Laura apagou para sempre o ultimo facho de esperança que ainda bruxoleava incerto no intimo da alma crente de Amelia, porém, oh caprinho de mulher ! mais ainda inflammou o fogo da paixão que sentia por Alfredo. N'este ponto falharam pois os planos de Dionizio, que tentando insuflar com suas vis intrigas o desejo de represalias no espirito agitado da altiva catharinense, pensou tornar-se assim com facilidade o seu confidente, o que só almejava, porque saberia aproveitar-se das circumstancias e de tal sorte compromette-la, que ella não tivesse depois remedio senão render-se sem condições ; o infame já não queria casar, pretendia sim seduzi-la, para depois atira-la ao seu amante, quando a pobre deshonrada fugisse justamente de encontra-lo ; era este o cumulo dos seus desejos de tenebrosa vingança.

Mas o caracter fime de Amelia soube repellir com despreso todas as suas miseraveis insinuações, e faze-lo bem depressa conhecer quanto se havia enganado a seu respeito ; o malvado abraçou portanto sem demora outra idéa mais segura e expedita e para o bom exito da qual já estava de ha muito preparado.

Effectivamente, desde que chegara ao conhecimento de Dionizio o modo porque Alfredo era tratado em casa do Dr. Carvalho, manifestando-se a predilecção por este moço a ponto de ter-lhe servido de enfermeira a propria sobrinha do doutor, aquella mulher a quem jurara possuir e que só com satyras e ironias respondia aos seus protestos de amor e á vantajosa offerta da sua mão, desde esse momento o orgulhoso capitalista poz em campo todos os meios a seu alcance para inutilisar o feliz rival, já mandando buscar á S. Paulo um seu antigo complice, assassino de profissão, já escrevendo á alguns poderosos amigos da côrte para fazerem retirar de Santa Catharina aquella maldita corveta; seguro assim por duas amarras esperou o resultado, que foi a ordem de sahida repentina da corveta *Diana* para o Rio da Prata.

IX

O FILHO MALDITO.

Possas tu, isolado na terra,
Sem arrimo e sem patria vagando,
Rejeitado da morte na guerra,
Rejeitado dos homens na paz,
Ser das gentes o espectro execrado;
Não encontres amor nas mulheres,
Teus amigos, se amigos tiveres,
Tenham alma inconstante e fallaz !
(Gonçalves Dias —Y juca pirama.)

Deixemos reinar a tristeza com seu cortejo de suspiros nos lares das encantadoras apaixonadas dos officiaes da *Diana*, e esta no porto de Montevidéo reparar as suas grandes avarias, proporcionando por esse meio muito trabalho á guarnição e sérios motivos de distracção aos saudosos namorados, que, encerrados á noute nos seus camarotes, suspiravam tambem á vontade, e maldiziam na forma do costume, a carreira de marinha.

Remontemo nos a uma época atrazada e passemos em revista as scenas que se deram n'uma casa da rua de S. Diogo (no Rio de Janeiro) 47 annos antes do que levamos dito.

Duas horas da madrugada acabavam de soar e completa escuridão e um silencio profundo envolviam essa rua, até onde não tinha chegado sequer a illuminação de azeite que clareava os lugares mais frequentados da cidade, mas não obstante, quem estivesse á espreita poderia distinguir um vulto encapotado esguirando-se pela sombra, e avançar subtilmente até uma pequena casa de porta e janella, ahi ve-lo-hia deter-se e tossir algumas vezes, a janella abrir se, o vulto trocar meia duzia de palavras, muito baixinho, com quem a abrira e saltar para dentro sem rumor.

O desconhecido achando-se dentro da casa cerrou de novo a janella, e atravesando a saleta conduzido pela mão de uma mulher, penetrou na alcova fracamente alumiada por uma simples lamparina. A visitada era uma linda moça de quinze annos, cujos olhos ternos e expressivos faziam mais ainda realçar a belleza do seu rosto. O embuçado ficou por alguns momentos extatico a contempla-la, como duvidando de tanta ventura, depois descobrio-se e tirou a larga capa em que se envolvia ; era um mancebo de 23 a 24 annos, alto, claro, de cabellos negros e luzidios e seu corpo esbelto sobresahia com o garbo que lhe ajuntava uma bem talhada sobre casaca de marinha.

« Adelia, exclamou elle, lançando-se de joelhos aos pés da sua amada — quanto te agradeço esta entrevista que ha tanto tempo solicito e que emfim me concedeste ; quanto te agradeço esta prova de amor que me dás. Agora sim tenho certeza de ser amado. »

— Levanta-te, querido Justiniano, respondeu a moça—e lançou-se nos braços de seu amante, — mas diz-me ; é verdade que tu me estimas com sinceridade ? será possivel que eu seja a unica possuidora do teu coração ?

« Pois ainda duvidas ? meu bemzinho » disse o moço, apertando-a docemente nos braços, « tu e sómente tu, dominas como senhora absoluta sobre mim. »

— Meu Deus, esse é o cumulo dos meus desejos de felicidade ; tu me amas e serás meu marido, não é assim, meu querido ?

« De certo, meu anjinho, logo que as circumstancias me permittam casarei comtigo » respondeu o moço com a voz commovida e os olhos ardentes e chammejantes.

. . . .

Alguns mezes após essa entrevista, os parentes de Adelia descobrindo a vergonha de sua familia, não trataram de occulta-la e expulsaram de casa com escandalo a infeliz victima de uma louca paixão. O commissario Justiniano Carvalho dos Santos, o seductor, alugou uma pequena casa, tomou-a para sua companhia e pouco tempo depois teve o prazer de receber em seus braços o fructo d'aquelle amor criminoso.

Dous annos viveram juntos, mas finalmente a paixão foi arrefecendo, o voluvel moço procurou novas conquistas, e acabou emfim por se casar em Santa Catharina, abandonando Adelia a um outro amante, que ha muito procurava de balde seduzi-la, mas que lhe servio de excellente pretexto para tão criminoso proceder. A infeliz tornou pouco depois a ser abandonada, e teve de entregar-se aos horrores da prostituição ; a pobre mulher sem arrimo nem protecção viveu oito annos n'essa vida dissoluta que arrasta comsigo as enfermidades, a fome e todo o seu conjuncto de miserias ; e o pequeno Justiniano foi crescendo sem educação, e no meio das scenas de devassidão praticadas pela immoral sociedade que frequentava sua casa.

A infeliz Adelia não pôde finalmente resistir por mais tempo a tantos excessos e foi atacada de ume grave affecção pulmonar ; algumas mulheres, suas vizinhas, compadecendo-se do seu estado foram-lhe prodigalisando os soccorros que estavam ao seu alcance, mas conhecendo afinal quão adiantada se achava essa terrivel molestia chamaram um medico que era n'essa época o pai dos pobres.

O doutor era um homem de 30 annos, de agradavel presença e maneiras lhanas, conheciam-no geralmente por— medico dos pobres—ou simplesmente, Dr. Carvalho, o doutor entrou pois em casa de Adelia com a satisfação propria ás almas bemfazejas quando sabem que vão praticar uma obra de caridade; examinou cuidadosamente o estado melindroso da enferma, receitou e escreveu por baixo—P. m. c.— tres signaes cabalisticos que os boticarios seus conhecidos estavam costumados a decifrar assim—Ponha na minha conta — ; depois do que tomou o chapéo e dispoz-se a sahir.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS